ANNO LXX — Sexta-feira 6 de Julho de 1894 — NUMERO 151

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Julho, ás 5 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos e entre-noite e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

O Senado rejeitou o projecto concedendo o credito supplementar de..... 39:675:314$602 para diversos serviços, visto estarem comprehendidas as respectivas verbas no orçamento vigente.

Indeferio o mesmo Senado o requerimento de João Baptista de Castro e Silva.

— A Camara dos Deputados approvou por unanimidade o projecto de leis mandando reverter ao quadro activo da armada o almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

— Foi nomeado esse almirante presidente da commissão que tem de estudar e formular a reforma completa da marinha de guerra.

— O mercado do cambio sobre Londres abrio á taxa de 9 3/8 e fechou á de 9 e 5/16 d.

Fallou-se na Bolsa que a baixa do cambio era devida ao facto de constar que a Italia tinha feito ou faria reclamações junto ao governo do Brazil.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1732 — de 25 de Junho de 1894

« O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á conveniencia do serviço publico e á melhor distribuição dos trabalhos pelas diversas directorias geraes da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, resolve determinar que o serviço de navegação subvencionada, que, actualmente, compete á 1.ª secção da Secretaria Geral de Viação, fique pertencendo á 1.ª secção da Directoria Geral da Industria; alterados assim os arts. 8.º e 9.º do regulamento approvado pelo decreto n. 1142 de 22 de Novembro de 1892.

O ministro de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 25 de Junho de 1894, 6.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.»

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 25 de Junho foram nomeados:

Alfandega do Rio de Janeiro.—Conferente, o 1.º escripturario Joaquim Gomes Braga; primeiros escripturarios, os segundos Candido Elias Mendonça de Carvalho e Claudio Jeremias da Silva Jacques; segundos escripturarios, os terceiros Antonio Armão Teixeira Leite, Affonso Henrique da Silveira Faria, o terceiro dito do Tribunal de Contas Pedro Mendes de Souza e os segundos do Thesouro Federal, José Augusto de Souza Athayde; 3.º, escripturarios, o 4.º da mesma repartição, Secundino Tamborim Peixoto Guimarães, o 3.º do Tribunal de Contas, João Capistrano Nunes e o 2.º da Caixa da Amortisação, Antonio Augusto de Almeida; quartos escripturarios, Gustavo Diniz Gonçalves, Odilon Padilha e Manoel Thomé Rodrigues.

Tribunal de Contas.—2.º escripturario, o 2.º do Thesouro Federal, Antonio Corrêa Leal; terceiros escripturarios, o 1º da Alfandega de Corumbá, Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, e o 4.º da Caixa da Amortisação, Engenio Alves de Britto.

Thesouro Federal.—Segundos escripturarios, o 3.º do mesmo Thesouro Bertholdo Augusto da ... e o 2.º da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de S. Paulo, Arthur Pereira Vargas; 3.º escripturario, o 3.º da Alfandega do Estado do Parà, Arthur Alvaro Ewerton; 4.º escripturario, Antonio Pinto Ferraz Nunes.

Caixa de Amortisação.—2.º escripturario, o 3.º da mesma repartição, Alfredo Lemos; 3.º dito, o 4.º Alexandre Pereira Lima.

Estado do Espirito-Santo. Inspector da Alfandega, o da do Estado de Sergipe, Paulilio Fernandes de Barros.

Estado de Santa Catharina.—Primeiros escripturarios da Alfandega, os segundos da mesma repartição, Alvaro Gentil e Jovita Eloy; o 1.º da de Uruguayana Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima e José Candido da Silva Vieira; segundos escripturarios, Antonio Paulo da Silva, Luiz Gonzaga Valente, Rodolpho Alencar Coimbra, Manoel Agostinho de Moura, Paulino Alvaro de Gouvêa, Manoel dos Santos Lostada e Theodorico Duarte Silva.

— Por decretos de igual data foram aposentados, na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892: o chefe de secção da Alfandega da Bahia, Maximiano dos Santos Marques e o conferente da mesma Alfandega José Rodrigues Valença.

Exonerado o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana Josino de Menezes, visto não ter assumido o exercicio desse cargo no prazo legal.

Demittidos, a bem do serviço publico: Antonio Candido Pereira, do lugar de 2º escripturario da Alfandega de Santa Catharina, e Joaquim Domingos da Natividade, do cargo de thesoureiro da mesma Alfandega.

Ministerio da Industria e Viação

Foram aposentados:

A seu pedido, Francisco José dos Santos Rodrigues, no lugar de 1.º official da respectiva secretaria de Estado, Eduardo Alberto Pimentel no lugar de telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim Antonio Olympio de Moraes no lugar de conductor de trem do 2.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil e Cassiano de Arruda Camara, 1.º official da Repartição Geral dos Correios.

— Foram promovidos na Secretaria do Estado:

A chefe de secção, o 1.º official José Chrispiniano Valdetaro: a 1.ºs officiaes, os 2.ºs Bernardo Mariano de Oliveira e Raymundo Pereira e Souza; a 2.º official, o amanuense Octaviano Augusto de Figueiredo.

— Foram nomeados amanuenses da secretaria do Estado os praticantes Manoel Joaquim Gonçalves e Joaquim Emigdio de Cerqueira e Silva.

Foram nomeados:

Inspectores de 3.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Gonçalves Bandeira, Frederico Ribeiro Pereira, Francisco Cardozo Barata.

Amanuenses da Repartição Geral dos Correios, Olando Pereira e Fernando Muniz Freire.

Adalberto Gelbeck, chefe da commissão de terras no valle de Iguassú, Estado do Paraná, para o cargo de delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação, no mesmo Estado.

Engenheiro de 2.ª classe da Inspecção Geral das Obras publicas, Americo Francisco de Carvalho Rodrigues.

O engenheiro Pedro da Nobrega Sigaud para o lugar de ajudante de 2.ª classe da inspectoria do 5.º districto dos portos maritimos.

Inspector de 3.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Primitivo Figueiredo.

Joaquim Raymundo Ferreira Chaves, praticante da administração dos Correios do Piauhy, para o cargo de official da mesma administração.

— Foi demittido, a bem do serviço publico e como traidor á Republica, Francisco dos Santos Magano, official da administração dos Correios do Estado de Santa Catharina.

— Foram nomeados:

Arthur Bello para o cargo de contador da sub contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos no Estado do Maranhão.

O tenente do estado-maior de 1.ª classe, Conrado Muller de Campos para o cargo de engenheiro-ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram nomeados para a Directoria Geral de Estatistica: chefe de secção, o 1.º official José Marques de Oliveira e 1.º official, o 2.º Francisco Leão Alves Barboza.

Para a Repartição Geral dos Telegraphos: engenheiro-ajudante, o tenente do estado-maior de 1.ª classe Conrado Muller de Campos: contador da sub-contadoria do Estado do Maranhão, o feitor Arthur Bello; inspector de 3.ª classe, José Pereira Vianna.

O engenheiro Emilio Armando Henrique Schnoor, para o cargo de director engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Norte de Alagôas.

O engenheiro Joaquim Francisco Gonçalves Junior, para o cargo de delegado de Terras e Colonisação no Estado do Paraná.

— Foram promovidos:

O engenheiro de 1.ª classe da Estrada de Ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, Alberto de Mendonça Moreira, para o cargo de chefe de secção da mesma estrada.

O engenheiro de 2.ª classe da Estrada de Ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, Manoel Ignacio de Lacerda Werneck, a engenheiro de 1ª classe da mesma estrada.

A 1.º official da Repartição dos Correios do Ceará o 2.º Pedro Fabricio de Barros; a 1.ºs officiaes, os praticantes Pedro Paula Ramos e Annibal Pinto Nogueira.

A 1.º official da Repartição dos Correios de Goyaz, o praticante Joviano Augusto de Moraes Jardim.

— Foi removido a seu pedido, do lugar de engenheiro de 1.ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para o de engenheiro de 3.ª classe da Inspecção Geral das Obras Publicas, Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

— Foram promovidos:

Arthur Pinheiro para o cargo de amanuense o Gaviolano de Castro Lima para o cargo de porteiro da administração dos Correios de Piauhy; a engenheiro de 1.ª classe da Inspecção Geral das Obras Publicas o de 2.ª classe Affonso Monteiro de Barros.

Foi demittido, por conveniencia do serviço publico, José Joaquim de Sá Freire do cargo de engenheiro-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi nomeado o tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Adolpho Lins, para o cargo de engenheiro-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ministerio da Guerra

Foi nomea o o coronel do corpo de engenheiros José Jardim para o cargo de commandante do 4.º districto militar.

Forão transferidos:

Para o 3.º regimento de artilharia o capitão José Eduardo Abranches de Moura, para a 2.ª bateria;

Para o 6.º regimento, o capitão João Antonio de Oliveira Valle, para a 4.ª bateria;

Para o cargo de ajudante do 14º regimento de cavallaria, o capitão do 4.º esquadrão Guilherme Augusto da Silva e para este esquadrão o capitão-ajudante José da Silva Pessoa.

Por portaria de 25 do corrente, foi demittido, a bem do serviço publico, o alferes honorario do exercito Fidencio Lemos do Prado, do lugar de escrivão e almoxarife da colonia militar do Chopim, no Estado do Paraná.

— Forão nomeados para a Repartição Sanitaria do Exercito: medico de 5.ª classe, o medico-adjunto Dr. Francisco de Paula Freire; pharmaceuticos de 5.ª classe, os pharmaceuticos adjuntos João Martins Penna e Cicero Terencio de Mattos Pinto.

Exonerado do lugar de agente da enfermaria militar de S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso, o tenente honorario do exercito Venancio Furtado de Mendonça.

Nomeados: agente da mesma enfermaria o capitão honorario Leocadio Baptista Teixeira; professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco João José Ramon da Costa; pedagogo da mesma companhia o alferes Joaquim Antonio de Oliveira Baduim e ajudante do pedagogo o alferes Benedicto Ferreira Jararaca. ambos honorarios do exercito; commandante dos fortes da cidade de Corumbá, em Matto Grosso, o capitão honorario Manoel da Costa Pedreira.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Junho de 1894

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, ex-praça da extincta guarda local, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Antonio José Soares, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Floriano Minervino de Souza, sentenciado, pedindo pagamento de uma gratificação por ter servido como ajudante da enfermaria da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Dr. questor policial.

José Joaquim Alves, alferes do corpo policial, pedindo uma certidão.—Ao commandante do corpo policial para mandar certificar.

Joaquim Francisco Ramos, cabo reformado do corpo policial, pedindo pagamento da pensão que se acha escripturada.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

José Carlos da Silva, praça do corpo policial, pedindo permissão para dar um substituto.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo commutação da pena.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Luiz Antonio Cordeiro, 1º tabellião publico do municipio do Cabo, pedindo restituição de emolumentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, professora publica em disponibilidade, requerendo a gratificação de merito.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Francisco de Oliveira Simões, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Panellas, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Medeiros, Layme & C., Successores de Medeiros, Silva & C., e João Walfredo de Medeiros, pedindo pagamento da quantia de 4:411$430 de objectos fornecidos a diversas repartições.—Aguardem a concessão do credito que tem de ser votado pelo Congresso.

Maria Eugenia do Nascimento.—A' vista da informação do commandante do corpo policial, não tem logar o que requer.

Tenente Manoel Martins da Cunha Seabra, 2º tabellião publico e escrivão de orphãos e annexos interino do municipio do Cabo reclamando contra o acto que designou o escrivão Luiz Antonio Cordeiro para exercer o referido officio.—Attendido.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 22 do corrente.—Informe a inspectoria dos theatros.

Sebastião Paciencia de Albuquerque Montenegro, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe, com urgencia, o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica do sexo feminino de Floresta, pedindo para ser declarada em disponibilidade.—Deferido por portaria de hoje.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 145—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardo de Andrade Baiena, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Lino Guedes, por offensas á moral publica; e José Antonio do Carmo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Lopes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Arrayal, João Francisco de Assis como gatuno, á minha disposição.

Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, me foram remettidos 1 relogio de prata n. 35.338 com corrente de plaquet, 1 par de botões de metal, 1 apito, 1 pequeno canivete e 40$000 em dinheiro, pertencentes a Bernardo de Andrade Baena, que estando soffrendo de alienação mental, e pretendendo suicidar-se mandei recolher á Casa de Detenção afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

Os referidos objectos e dinheiros se acham depositados nesta questura para serem entregues a quem de direito.

Pelo delegado do 1º districto da capital foi remettida ao Dr. juiz de orphãos e ausentes uma relação dos bens deixados por Maria Rosa do Nascimento, que na noite de 13 do mez findo, á rua de Frei Henrique n. 5, suicidou-se incendiando com kerosene as roupas que trazia.

— A mesma autoridade fez trambem remessa das seguintes diligencias: Ao Dr. 1º promotor publico, as que procedeu contra Herminio Borges da Cruz, machinista da estrada de ferro Central de Pernambuco, por ter no dia 27 de Abril ultimo, na estação de Tigipió, occasionado o esmagamento do guarda freio da mesma estrada José Nobrega; e ao Dr. 2º promotor publico as que procedeu contra Hermenegildo José de Souza, por haver no dia 19 do mez findo ferido a Joaquim Pereira da Silva Reis.

— O cidadão Joaquim de Souza Neves assumio no dia 29 do mez findo, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Apipucos.

Saude e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª secção—N. 146.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Julho de 1894.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Ramos da Silva, conhecido por Costelleta, como gatuno; Francisco Aetonio Guedes da Silva, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bellarmina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 4:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio do Rosario, por disturbios.

— Pelo subdelegado do Peres foram remettidas no dia 3 do corrente, ao Dr. 1.º promotor publico desta capital, as diligencias a que procedeu contra Pedro José de Oliveira, por crime de ferimentos pelo mesmo praticado na pessoa de João Bento da Luz, na noute de 13 do mez findo.

— O cidadão Lucio José Monteiro assumio no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro Martyr do municipio de Olinda.

— No dia 27 do mez findo assumio tambem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Jaboatão o alferes do corpo policial João Lourenço de Góes Vasconcellos.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Junho de 1894

Silva Guimarães & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel José Pinho de Souza Neves, Arthur Machado Freire Pereira da Silva e Antonio Fernandes Pereira Braga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rosa Maria de Lima Souza.—Certifique-se.

Despachos do dia 2 de Julho de 1894

Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim da Silva & C., José de Mello & C., Antonio de Souza & C., Leão Irmão Successores de Durães & C., Joaquim Pereira da Silva Reis e José Fernandes da Silva Lima Indeferidos.

Despachos do dia 3 de Julho de 1894

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido com officio desta data ao Dr. 1º procurador dos Feitos.—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.—Informe a Secção do contencioso.

Joaquim da Silva & C., José de Mello & C., Joaquim Pereira da Silva Reis, José Fernandes Lima & C., e João Ignacio de Medeiros Rego.—Ao porteiro para entregar á parte interessada.

— Dia 5 —

Samarcos & C., Patricio José Tavares de Vasconcellos, Fernandes de Oliveira & C., e Ramos Geppert & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Francisco de Figueirêdo.—Volte ao Dr. contador.

Silva Guimarães & C., Maria Zeferina da Cunha B. de Menezes e Hermenegildo Baudouin.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ex Companhia Manufactureira de Pernambuco.—Volte a Recebedoria para informar quando passou a pertencer a peticionaria a casa em questão.

Francisco Vieira de Andrade.—Nada ha que deferir visto da informação da Recebedoria se verificar que em nome de Israel da Costa nunca existio casa alguma no lugar indicado pelo peticionario.

Francisco das Chagas Monteiro e Antonio José Lisbôa de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Soaras do Amaral.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Paulina Maria do Espirito Santo.—Deferida afim de ser considerada isenta do pagamento de decimas, a sua casa sita a rua do Bom Gosto n. 7, freguezia de Afogados, a contar dos exercicios de 1891 a 1892 de accordo com a lei n. 1544.

Joaquina Balbina de Amorim.—Deferida afim de ser considerada isenta do pagamento de decimas a casa de sua propriedade sita a rua do Rosario n. 8 da freguezia de Afogados á contar do exercicio de 1887 a 1892 nos termos da lei n. 1544 e da de n. 2125.

Herdeiros de Manoel Antonio Magalhães.—Deferidos afim de serem considerados isentos do pagamento da decima devida por sua casa sita a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 319, relativa aos exercicios de 1888 a 1892 nos termos das leis ns. 1544 e 2125.

João Baptista do Amaral.—Deferido em vista das informações.

Antonio F. Pereira Braga.—Indeferido em vista da informação da Recebedoria.

João Martins do Rio.—Indeferido por quanto não está o peticionario nas condições da lei n. 1544 segundo informa a Recebedoria.

Antonio Luiz da Silva.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 5 de Julho de 1894

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, João da Cunha Salles Guimarães, Joaquina Maria da Conceição, Joanna Baptisto da Silva, Francisca Romana M. da Costa, Francisco Gonçalves da Rocha, Catharina Maria da Paixão, Ernesto Vieira de Araujo, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Anna Cicilia Gomes de Figueirêdo, Isabel Maria da Conceição, Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, Manoel dos Santos Araujo.—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(«O Paiz» de 26 de Junho)

Estão em Posadas, ao que nos diz nosso correspondente em Montevidéo, varios chefes da revolta.

Posadas é um bom logradouro para a vita descansada. Os taes chefes sabem disto e ainda mais que os grandes chefes vão levando derrotas sobre derrotas, e já pedem mesmo misericordia, lembrando se de vivar o nome venerando do presidente da Republica Brazileira.

Por todas estas razões, sendo nesse caso a melhor das resoluções guardar a pelle, é muito certo que os taes chefes durmem mesmo em Posadas, no doce remanso de um bom fogo, churrasqueando e bombardeando o seu matte chimarrão.

—

(«O Paiz» de 27 de Junho)

Dirá uma vez verdade «El Siglo»?... Póde ser!... E como se trata do Sr. Custodio de Mello, homem cuja palavra tantas vezes elle tem dado em pouco caso, é possivel que seja exacto, conforme diz o jornal montevideano, que o ex-almirante vá effectivamente alistar-se como soldado raso nas fileiras de Gumersindo Saraiva.

Se é exacta esta resolução, entretanto, o Sr. Custodio ha de levar tempo a jurar de novo bandeira. Hoje já deve estar informado de que o feroz caudilho acha se bem cercado e muito difficilmente escapará.

Por outro lado, de Buenos Ayres nos informam de que o directorio da revolução comprou 800 carabinas Mauser e 100,000 cartuchos. Hão de convir que isto é uma gotta d'agua na falta d'armas que soffrem os seus soldados...

Montevidéo, entretanto, nos manda outras noticias que muito mais carecem de menção. Diga-se de passagem que é simplesmente de curiosidade...

Uma dessas noticias é o proximo apparecimento do manifesto dos inimigos da Republica. Parece que afinal elles vão ter o momento de franqueza do Sr. de Saldanha da Gama.

A segunda refere-se justamente a este senhor. Seus amigos da capital uruguaya receberam telegramma communicando que breve regressará.

Está feito o transumpto das grandes novidades sensacionaes que os Srs. revoltosos editaram no Rio da Prata. Hão de convir que é fraco o cabedal...

—

(«O Paiz» de 28 de Junho)

Reuniram-se afinal Prestes Guimarães e Gumersindo Saraiva, ao norte do Rio Grande do Sul, na região alpestre de Passo Fundo!...

Ahi, porém, os aguardou a divisão do norte e ferio-se renhida batalha, sendo mais uma vez victoriosas as armas da Republica.

A respeito, o Sr. marechal vice-presidente da Republica recebeu hontem á noite o seguinte telegramma expedido pelo Sr. general Moura, ministro da guerra:

« Porto Alegre, 27 — Gumersindo, reunido a Prestes, teve hoje encontro com parte da divisão norte, que está sob o commando do general Lima, entre Umbá e Mello, proximo de Passo Fundo.

Combate renhido durou 6 horas 1.ª e 5.ª brigadas repelliram heroicamente impetuosas cargas de cavallaria.

Combate terminou com a fuga do inimigo em direcção a Passo Fundo.

Divisão do norte mais uma vez faz jus ao reconhecimento da Patria.

As perdas do inimigo foram avultadissimas.»

—

(«O Paiz» de 29 de Junho)

Pouco adiantam os telegrammas que hoje inserimos na secção competente.

O nosso correspondente em Montevidéo, dando-nos conta de que já está no Rio da Prata a noticia da derrota de Prestes Guimarães e Gumersindo Saraiva, nada nos diz sobre a impressão causada por mais esse triumpho republicano.

O Sr. Saldanha da Gama ainda se não dirigio para o ancoradouro, de onde tomará passagem de regresso para o Rio da Prata. O ex-almirante por emquanto cuida de fazer uma excursão a Paris, talvez no interesse da causa que defende, naturalmente para se entender com os condes d'Eu.

Além destas, só mais uma noticia tivemos. Se é exacta a communicação que teve o nosso correspondente em Paraná, o 1º tenente Perry e alguns aspirantes que serviam á revolta naval acham-se agora ao serviço do governo da Republica de Venezuela.

E' possivel; porém é conveniente aguardarmos a confirmação que não deixaremos de receber, caso a noticia não passe de simples boato, como era boato o que annunciou «El Siglo» sobre as intenções do Sr. Custodio de Mello de alistar-se nas fileiras de Gumersindo Saraiva.

— Ao governo o general Moura, ministro da guerra, transmittio o seguinte telegramma do general Lima:

« Caudilhos Gumersindo, Apparicio e Prestes, depois de seis e meia horas nutrido fogo, derrotados completamente, fugindo vergonhosamente campo luta, levando como trophéos grande numero feridos deixando o campo luta juncado cadaveres.

Fizeram duas cargas cavallaria, infantaria, que fomos encontrar desbaratando a sabres.

Commandantes brigadas e corpos, officialidade e praça portaram se heroicamente, fazendo tremer terra nossa fuzilaria. Eu ferido, restando-me ainda muito sangue derramar pela Republica.

Inimigos, numero superior a tres mil, perseguidos meia legua approximação dispararam completa debandada, indo refugiar-se serra tomando direcções diversas.

Muitas Comblains, Mauser, Mannlicher e munição tomadas.

Calculo ter mais de cem homens fóra combate, entre elles alguns officiaes.

Impossivel hoje descrever grande feito heroico. Amanhã darei noticias detalhadas. Viva a Republica! Viva marechal Floriano! Viva ministro guerra! Viva presidente Estado!»

—

CARTA DO SR. SALDANHA

Noticiamos ha dias que o bravo almirante Jeronymo Gonçalves, á sua chegada neste porto, offereceu ao deputado capitão-tenente José Carlos de Carvalho uma carta encontrada na camara do couraçado « Vinte e Quatro de Maio, » ex « Aquidaban, » e dirigida desta capital pelo Sr. Saldanha da Gama ao Sr. Custodio José de Mello.

Essa carta foi hontem lida perante a Camara dos Srs. Deputados e vai ser appensa aos annaes.

Podemos já transcrevel-a aqui para conhecimento dos nossos leitores, a quem tal documento se recommenda sob dois pontos de vista principalmente: o do testemunho que o proprio Sr. Saldanha da Gama dá a respeito da authenticidade do seu manifesto publicado pel'O Paiz e o da perfidia e traição do chefe revoltoso, neutro para o governo, mas confabulando com o Sr. Mello, «de quem não póde satisfazer o ultimo pedido,» como se lê no documento que ahi vae, destinado tambem a mais uma vez fazer baixar a fronte ao Sr. Dr. Pedro da Matta Machado, promotor publico de Diamantina.

Eis a carta:

« Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1893.—Exm. Sr. contra-almirante Custodio José de Mello.—Aproveito a extrema fineza de uma portador seguro para escrever a V. Exc. Hontem, 10 assumi publicamente o commando da esquadra aqui; demorei-me alguns dias em fazel-o por motivos que V. Exc. deve comprehender. O meu manifesto foi publicado ante-hontem em avulso e hontem reproduzido (coisa curiosa!) pel'*O Paiz* e *Diario de Noticias*. O portador entregará a V. Exc. alguns exemplares. Não pude satisfazer ao ultimo pedido de V. Exc. por telegramma.

Não ha navio prompto para forçar a barra, nem sei (salvo polvora) que munição poderiamos d'aqui dispensar agora.

O «Tamandaré» já tem atirado, mas não se póde consideral-o navio effectivo de combate, taes são suas falhas. A situação mudou apenas em que, com o descuido da perda da Armação, estamos sendo empurrados do lado de Nictheroy para o da Capital. Tanto melhor para nós e peior para o governo. Esta noite vamos tentar tirar o «Itacca» do dique. E' a ultima coisa que nos resta fazer daquelle lado, pois até o carvão está acabado.

Vamos começar a operar activamente sobre a propria Capital, de modo a não dar treguas.

Em todo o caso, a situação cada dia se torna mais difficil. Urge operar do lado de fóra. Não pretendo fazer indicações de longe; mas acredito que uma combinação operada sobre S. Paulo e Santos é o que ha de melhor a fazer neste momento.

Fechada aquella ultima entrada, o governo estará não sómente mais desmoralisado, como sem recursos. Força é não perder tempo.

Esquecia-me dar a V. Exc. a boa nova de que duas ameaças de assalto a Villegaignon e Cobras, nas noites de 8 e 9, foram contrastadas, em tempo e com perdas para os assaltantes.

Aqui sabemos da capitulação do general Isidoro e tomada de Bagé.

Sabemos mais que o marechal Floriano anda afflictissimo pela sorte e posição do general Arthur Oscar.

Incluso remetto á V. Exc. uma chave para qualquer telegramma—entre nós.

Por aqui, saúde boa; o mesmo desejo a todos de lá.

Ultima noticia. O vapor «Parahyba» tentou sahir sob bandeira argentina.

A transferencia de bandeira é um facto; mas em tudo mais verdadeiro flagrante. O navio está detido. Os passageiros foram postos em liberdade.

Está-se descarregando a carga para ver o que ha pelo fundo. Ainda não houve reclamação alguma. Aguarda-se para discutir o caso.

Termino repetindo: urge não perder tempo.

Desejando a V. Exc. feliz successo nas suas operações, subscrevo-me, camarada respeitador e criado obrigadissimo.—*Luiz de Saldanha.* »

—

Telegrammas d'*O Paiz*.

Buenos-Ayres, 26.

O comité revolucionario brazileiro comprou nesta cidade 800 carabinas Mauser e 100.000 cartuchos.

O Sr. Saldanha da Gama communica de Londres que brevemente regressará ao Rio da Prata.

Montevidéo, 26.

«El Siglo» noticia que o Sr. Custodio de Mello resolveu seguir para o exercito de Gumersindo Saraiva, afim de servir como simples soldado.

Os jornaes de conceito na opinião commentam e reprovam as noticias falsas que o partidarismo exagerado tem divulgado sobre factos do Desterro e do Estado do Paraná.

Parece que os revoltosos francamente contrarios á fórma republicana brazileira vão publicar manifesto nesse sentido.

Buenos-Ayres, 28.

Deixaram os respectivos navios 50 revoltosos brazileiros, que haviam embarcado na esquadra argentina.

Esses individuos queixam-se de máos tratos que soffriam a bordo.

Montevidéo, 28.

O Dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado no Rio Grande do Sul, telegraphou á legação brazileira nesta cidade, communicando que Gumersindo Saraiva e Prestes Guimarães foram derrotados em Passo Fundo.

— O Dr. Seabra publicou em «El Siglo» o seu annunciado memorandum.

— Sabe-se aqui que o Sr. Saldanha da Gama seguio para Paris.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Jornal do Commercio* de 26 de Junho)

Senado

A' hora regimental abrio-se a sessão de hontem, sob a presidencia do Sr. Ubaldino do Amaral.

Compareceram 39 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente.

Prestou o compromisso regimental e tomou assento o Sr. Gomes de Castro, senador eleito pelo Maranhão.

O Sr. Eugenio de Amorim deu conta da commissão de representar o congresso na recepção da esquadra commandada pelo Sr. Almirante Gonçalves.

Na ordem do dia e Sr. presidente declarou que não podia entrar em discussão o projecto n. 1, do Senado, creando medalhas, por não terem ainda chegado os respectivos impressos.

Foram approvadas: sem debate, a proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1893, mandando continuar a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife os proprios nacionaes que por lei do antigo regimen foram entregues á mesma; e, depois de orarem os Srs. Gil Goulart e João Barbalho, o parecer n. 28, de 1894, das commissões reunidas de justiça e legislação e de instrucção publica sobre o *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do concelho municipal relativa á organisação de um instituto commercial cidadãos nesta capital.

Foi unanimemente rejeitada a proposição da Camara, n. 62, de 1893, autorisando o poder executivo a conceder aos Diogo Rodrigues de Vasconcellos e Pedro Bernardes & Ribeiro, ou á empresa que organisarem, o privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, de Cananéa ou Antonina, vá ao Alegre, na margem do rio Coyabá, no Estado de Matto Grosso.

Camara dos Deputados

A' sessão de hontem compareceram 125 Srs. deputados.

Approvou-se a acta dos ultimos trabalhos e publicou-se o expediente.

Foi lida a mensagem do Sr. vice-presidente da Republica, relativa aos decretos e actos expedidos pelo governo após a resolução do congresso sobre a revolta de 6 de Setembro do anno proximo passado.

O Sr. João Lopes deu conta do resultado da commissão incumbida de comprimentar o Sr. Almirante Jeronymo Gonçalves e apresentou um projecto que foi julgado objecto de deliberação, mandando reverter ao serviço activo da armada o mesmo Sr. almirante.

Foi approvada unanimemente uma moção do Sr. Nilo Peçanha, lamentando o assassinato do presidente da Republica Franceza, enviando condolencias ao governo daquelle paiz e suspendendo a sessão em signal de profundo pezar.

Fallaram sobre o assumpto os Srs. José Carlos, Augusto Montenegro e Nilo Peçanha.

(*Jornal do Commercio* de 27 de Junho)

Senado

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ubaldino do Amaral, compareceram 38 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente. Foram rejeitadas as proposições da Camara dos Deputados n. 64 de 1893, mandando reverter o meio soldo que percebia D. Maria José de Campos Teixeira, viuva do alferes do exercito Francisco Pinheiro Teixeira, repartidamente em favor das irmãs deste, segundo a tabella vigente; e n. 63 de 1893, concedendo a pensão mensal de 36$ a D. Catharina Rosa Sanson, irmã do voluntario da patria alferes Francisco Antonio Sanson, morto em combate no Paraguay.

Sobre a primeira fallaram os Srs. Catunda, Manoel Victorino e Almeida Barreto, e ácerca da segunda o Sr. Catunda.

Ficou adiada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 54 de 1893, estendendo a todos os officiaes do exercito, reformados de accordo com o que estabelece o decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, as disposições do decreto legislativo n. 18 de 17 de Outubro de 1891, depois de orarem os Srs. Ramiro Barcellos, presidente, João Neiva, Almeida Barreto e Oiticica.

Camara dos Deputados

A' sessão de hontem, compareceram 131 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, prestaram o compromisso regimental e tomaram assento os Srs. Berredo e Gustavo Veras.

No expediente foram apresentados um projecto pelo Sr. Bricio Filho, prorogando o estado de sitio até 31 de Julho do corrente anno, e outro projecto pelo Sr. Alfredo Ellis mandando construir na cidade da Lapa um estabelecimento de instrucção com o nome do general Carneiro.

Occupou a tribuna tratando das eleições do 12º districto de Minas-Geraes o Sr. Costa Machado.

Passando-se á ordem do dia, e tendo dado algumas explicações os Srs. Antonio de Magalhães e Simão da Cunha, foi depois approvado o parecer reconhecendo deputado pelo 9º districto de Minas-Geraes o Sr. João da Matta Machado.

Foram tambem approvados: parecer n. 57, aceitando a renuncia do Dr. Justo Chermont; projectos n. 230, em 1ª discussão, relativo ao codigo penal, com um requerimento do Sr. Milton; n. 46 A, em 1ª discussão, dispondo sobre locação de serviços ruraes.

Sobre o projecto marcando os casos e modo da revisão dos processos findos de crimes militares, fallaram os Srs. Leovegildo Filgueiras e Urbano de Gouveia, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

—

(«Jornal do Commercio» de 28 de Junho)

Senado

A' sessão de hontem compareceram 33 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da precedente e leu-se expediente.

O Sr. presidente lembrou ás commissões a necessidade de adiantarem seus trabalhos, e nomeou os Srs. Gomes de Castro e Rego Mello para, interinamente, fazerem parte da commissão de justiça e legislação, durante a ausencia dos Srs. Campos Salles e Coelho Campos.

O Sr. Pernambuco pedio dispensa de membro da commissão de finanças, não sendo votado o requerimento por falta de numero.

Ficou encerrada a discussão e adiada a votação das seguintes materias da ordem do dia:

Projecto do senado n. 1, de 1894, mandando cunhar na casa da moeda uma medalha de bron-

ILEGÍVEL

ze e duas de ouro e palladio, commemorativas dos feitos da defeza legal contra a revolta de 6 de Setembro, que serão distribuidas, aquella por todos os que entraram em acção militar na defeza legal, e estas, uma ao presidente dos Estados-Unidos da America do Norte e a outra ao vice-presidente dos Estados-Unidos do Brazil; proposição da Camara dos Deputados n. 34 de 1893 mandando erigir no Campo da Republica, nesta capital, uma estatua do marechal Deodoro da Fonseca, representando-o no momento em que proclamou a republica; e parecer n. 237, de 1893, opinando que seja archivado o requerimento em que o cidadão Augusto Cambraia pede que pelos tramites constitucionaes sejam responsabilisados varios ministros do Supremo Tribunal Federal por haverem negado a ordem de *habeas corpus* solicitada por José de Castro Coelho, que se diz preso illegalmente e ameaçado de deportação.

Sobre o projecto n. 1 fallaram os Srs. Catunda e Manoel Victorino.

Camara dos Deputados

A' sessão de hontem compareceram 92 Srs. deputados.

Após algumas observações dos Srs. Bevilacqua e Benedicto Valladares, foi approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente.

O Sr. Nilo Peçanha communicou que o Sr. A. Imbert, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França, lhe dirigia uma carta agradecendo as homenagens prestadas pela Camara dos Deputados ao seu paiz pelo assassinato do Sr. Sadi Carnot.

Pelo Sr. Martins Junior foi justificado um projecto de lei que interpreta o n. 2 do artigo 6º da constituição.

Continuando a 2ª discussão do projecto do Senado n. 181 A de 1893, marcando os casos e modos da revisão dos processos findos de crimes militares; oraram os Srs. José Carlos e Milton, sendo encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Foram encerradas, sem debate, a 1ª discussão do projecto n. 121 de 1893, que reorganisa as corporações dos correctores de fundos publicos e providencia sobre as operações dos correctores realisadas nas bolsas officiaes; 2ª discussão do projecto do Senado n. 6 A, marcando o vencimento dos escrivães do jury seccional no districto federal e nos Estados; e a 1ª discussão do projecto n. 195 de 1893, dispondo sobre a validade da hypotheca legal dos menores e interdictos por simples inscripção.

—

(*Jornal do Commercio* de 29 de Junho)

Senado

Na sessão de hontem, depois de approvada a acta da anterior, e lido o expediente, passou se a ordem do dia.

Foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do senado n. 1, de 1894, mandando cunhar na Casa da Moeda uma medalha de bronze e duas de ouro e palladio, commemorativas dos feitos da defeza legal contra a revolta de 6 de Setembro, que serão distribuidas, aquella por todos os que entraram em acção militar na defeza legal, e estas, uma ao presidente dos Estados-Unidos da America do Norte e a outra ao vice-presidente dos Estados-Unidos do Brasil; em 2ª discussão, a proposição da camara dos deputados n. 34, de 1893 mandando erigir no campo da Republica, nesta capital, uma estatua do marechal Deodoro da Fonseca, representando-o no momento em que proclamou a republica; em discussão unica, o parecer, n. 237, de 1893, opinando que seja archivado o requerimento em que o cidadão Augusto Camoraia pede que pelos tramites constitucionaes sejam responsabilisados varios ministros do Supremo Tribunal federal por haverem negado a ordem do «habeas-corpus» solicitada por José de Castro Coelho que se diz preso illegalmente e ameaçado de deportação; em 2ª discussão o projecto do senado, n. 43, de 1893, dispondo sobre os magistrados não contemplados na organização da magistratura da União ou nos Estados.

Sobre este ultimo, fallou o Sr. Ramiro Barcellos.

Foram regeitados:

Em 2ª discussão, o projecto do senado n. 42 de 1892, garantindo em sua plenitude as immunidades e prerogativas inherentes ás patentes dos officiaes de terra e mar, effectivos ou reformados, de modo a ser sempre respeitada e mantida a disciplina militar; em 3ª discussão o projecto do senado n. 44, de 1892, dispondo que os machinistas navaes de 1ª, 2ª e 3ª classes do antigo quadro perceberão mais, como gratificação, a differença do soldo que então lhes competia e o que actualmente vencem; em 2ª discussão a proposição da camara dos deputados n. 124, de 1892, mantendo a subvenção destinada a auxiliar o serviço da exploração e navegação do rio Parahyba, no Estado do Piauhy.

O Sr. Almeida Barreto orou sobre o projecto n. 42.

A requerimento do Sr. Oiticica, foi adiada por 48 horas a 2ª discussão do projecto n. 46, de 1892, regulando as avarias grossas e a jurisdicção dos capitães dos navios mercantes nos portos da Republica.

Foi approvado o requerimento do Sr. Pernambuco, pedindo dispensa de membro da commissão de finanças, sendo nomeado, para substituil-o, o Sr. Leite e Oiticica.

Camara dos deputados

A' sessão de hontem compareceram 135 Srs. deputados.

Approvou-se a acta dos trabalhos anteriores e leu-se o expediente.

O Sr. Lammounier tratou da eleição de Mazambinho, no Estado de Minas Geraes, e o Sr. José Carlos fundamentou dous projectos, que foram julgados objecto de deliberação, um mandando entregar definitivamente aos Estados os proprios nacionaes que não são necessarios para o serviço da União, e outro relativo á abertura das aulas das escolas militares do Rio de Janeiro e naval.

Foi tambem julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Martins Junior, que regulamenta os casos em que o governo federal póde intervir nos negocios peculiares dos Estados.

Na ordem do dia approvou se o requerimento do Sr. José Carlos, mandando voltar á commissão de marinha e guerra o projecto que marca os casos e modos da revisão dos processos findos de crimes militares, em 2ª discussão.

Postos successivamente a votos, foram approvados em 1ª discussão o projecto que reorganisa as corporações dos correctores de fundos publico e providencia sobre as operações dos correctores realisadas nas bolsas officiaes; em 2ª discussão o projecto marcando vencimentos dos escrivães do juizo seccional, no districto federal e nos Estados; em 1ª discussão o projecto dispondo sobre a validade da hypotheca legal dos menores e interdictos por simples inscripção, e em discussão unica, sem debate algum, o parecer que addita algumas disposições ao regimento interno da camara.

Fallaram sobre a 2ª discussão do projecto relativo á locação de serviços ruraes ou não, os Srs. Cincinato Braga, Benedicto Valladares, Tosta e Glicerio, que apresentou um requerimento pedindo que o projecto voltasse á commissão respectiva, o que foi approvado.

O Sr. Arthur Rios requereu urgencia, que foi concedida, para o fim de ser lido o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça referente á prorogação do estado de sitio.

Feita a leitura do parecer, o Sr. presidente submetteu á apreciação da camara uma questão preliminar—se devia entrar conjunctamente em discussão com o parecer da maioria da commissão o voto em separado da minoria.

Fallaram então pela ordem os Srs. Tolentino de Carvalho, Benedicto Valladares Almeida Guanbara, Erico Coelho, França Carvalho Nilo Peçanha, Glicerio, Montenegro, que requereu o encerramento, Belisario de Souza, Herculano de Freitas e Zama.

Finalmente, a camara resolveu por 68 votos contra 53 que entrasse unicamente em discussão o projecto da maioria mandando que seja approvado o projecto do Sr. Bricio Filho sobre prorogação do estado de sitio.

—

(*Jornal do Commercio* de 30 de Junho)

Senado

A' sessão de hontem compareceram 50 Srs. senadores.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão precedente.

O Sr. Francisco Machado justificou o requerimento em que a irmã do fallecido senador Leovegildo Coelho pede uma pensão.

Pediram e obtiveram dispensa da commissão de finanças os Srs. Rosa Junior, Cruz e Eugenio de Amorim, e da de marinha e Guerra o Sr. Leopoldo de Bulhões.

Para a officina foram nomeados os Srs. Manoel Victorino, Gomes de Castro e Coelho Rodrigues e para a segunda o Sr. Pires Ferreira.

Na ordem do dia foi concedida a licença requerida pelo Sr. Coelho e Campos.

Camara dos deputados

A' sessão de hontem compareceram 125 Srs. deputados.

Após a approvação da acta da anterior, prestou o compromisso legal e tomou assento o Sr. Correia da Costa.

Lido o expediente, o Sr. França Carvalho mandou á mesa um projecto de resolução, que foi julgado objecto de deliberação, adiando a actual sessão legislativa para o dia 1º de Setembro do corrente anno.

Na ordem do dia, fallaram contra o projecto que proroga o estado de sitio os Srs. Lamounier Godofredo, João Penido, Benedicto Valladares e Zama, e a favor o Sr. Herculano de Freitas, ficando encerrada a discussão do projecto e adiada a votação por falta de numero.

—

Eis o projecto, prorogando o estado de sitio, tal como foi apresentado á Camara dos Deputados em sessão de 26 de Junho:

« A Camara dos Deputados, considerando que o governo ainda tem que apurar responsabilidades da revolta de 6 de Setembro, continuando a proceder ás necessarias investigações;

Que não tem tido tempo para completar e condemnar todas as informações, que ácerca do estado de sitio e das medidas durante este decretadas devem ser ministradas ao poder legislativo, na forma da constituição;

Que as referidas medidas entendem com assumptos da maior complexidade politica, administrativa e financeira;

E attendendo que lhe cumpre nesta emergencia assegurar a sua dedicação e prompto concurso para que prosiga na patriotica missão de firmar a ordem completamente, mantendo em todo o seu vigor as instituições e defender a honra e os interesses da Republica, dentro e fóra do paiz, resolve:

Art. 1.º Fica prorogado até 21 de Julho do corrente anno o estado de sitio no districto Federal, comarca de Nitheroy e Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, com as limitações dos arts. 19 e 20 da constituição.

Art. 2.º E' facultado ao poder executivo o prazo necessario para apresentação das informações e documentos, relativos ao § 3.º do art. 80 da constituição; revogadas as disposições em contrario.—Bricio Filho, Arthur Rios, Augusto Montenegro, Augusto Severo, Herculano de Freitas, Francisco Glicerio, Neiva, Motta Bacellar—Enéas Martins—Cincinato Braga—Pedro Vergne, Benedicto Leite Antonio Eduardo Berredo, Gustavo Veras, Thomaz Delfino, Oscar Godoy, Lins e Vasconcellos, Junqueira Ayres, Tavares de Lyra, Francisco Gorgel, Thomaz Cavalcante, Paranhos Montenegro, Rodrigues Lima, Paulino Carlos, Milton, Lima Duarte, Tosta, Rocha Cavalcante, Costa Junior, Carlos Jorge, Octaviano Loureiro, Carlos de Novaes, Viveiros, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis ».

—

E' este o projecto apresentado á Camara dos Deputados em sessão de 29 de Junho, sobre adiamento do congresso:

« Tendo sido apresentado á deliberação do congresso um projecto de lei, declarando o estado de sitio no Districto Federal e em varios pontos do territorio nacional, e considerando que o congresso nacional não deve manter-se em funcções na constancia dessa medida, propomos que seja adoptado o seguinte projecto de resolução:

O congresso nacional resolve:

Art. 1.º E' adiada a actual sessão legislativa para o dia 1 de Setembro do corrente anno.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—Alcindo Guanabara, Ponce de Leon, Gonçalves Ramos, Nilo Peçanha, França Carvalho, Mariano Ramos, Xavier do Valle, Rodolpho Abreu, Luiz Detsi, Alvaro Botelho, Antonio de Siqueira, Theotonio de Magalhães, João Penido, Monteiro de Barros, Simão de Cintra, Trindade, Chateaubriant, Belisario Augusto, Francisco Santiago, Silva Castro, Pinto da Fonseca, Fonseca Portella, José Carlos, Americo de Mattos, Martins Junior, Nogueira Paranaguá, Galdino Loreto ».

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 24 de Junho:

Chegara e fôra recebido sem festas S. Exc Revma. o Sr. bispo diocesano, D. José Lourenço da Costa Aguiar, primeiro da diocese do Amazonas.

S. Exc. tomara posse á 19.

Pará

Datas até 24 de Junho:

Continuava á funccionar o Congresso Estadual.

— Foram muito festejados os dias 22 e 23 do Junho, commemorativos do 3º anniversario da promulgação da constituição e da eleição do Dr. Lauro Sodre para governador.

— Lê-se n'*A Provincia do Pará* de 8:

« Na bahia de Tucandeira, barra de Vizeu, naufragou, ante-hontem, a barca noruegueza «Salacia», com carregamento de carvão e consignada á Companhia do Amazonas.

« O capitão Sassen, e a tripolação foram salvos, sendo o navio considerado completamente perdido.

« Hontem á tarde, seguio para o lugar do naufragio o cruzador «Caçador», da Alfandega, afim de prestar soccorros.

— A' 13 accrescenta a mesma folha:

« Temos agora mais alguns pormenores a accrescentar, sobre o naufragio da barca noruegeueza «Salacia», dado a 6 do corrente na bahia do Tucandeira, barra de Vizeu.

« A tripolação composta de 14 pessoas, inclusive o commandante, capitão Lassen, após o sinistro dirigio-se em botes para Vizeu, d'onde vieram para Belém na canoa «Venus», chegada aqui ante-hontem á tarde, o commandante, dous pilotos e o dispenseiro, ficando alli o resto da tripolação, que para aqui virá opportunamente.

« O cruzador «Caçador», da Alfandega, que, como noticiamos, seguio a prestar soccorros aos naufragos, navegou perto de cento e trinta milhas, costeando, para além de Salinas, sem encoutrar vestigio algum do acontecido, regressando hontem a Belém.

« A barca e o carregamento de carvão, estavam seguros n'uma companhia européa. »

Maranhão

Datas até 27 de Junho:

Estava ainda funccionando o Congresso Estadual.

— Era esperada a companhia lyrica que trabalhara no Pará, e que ia fazer uma estação em S, Luiz.

— Nada mais relatam os jornaes digno de nota.

Piauhy

Datas até 9 de Junho:

Regressara á capital o Governador de Estado, que fôra em excursão ao interior.

Ceará

Não recebemos folhas desse Estado.

SUL

Goyaz

Em 7 de Junho escreveram ao *Jornal do Commercio* do Rio:

« O commercio vai de mal a peior em todo o sertão. Póde ser que com a entrada de boiaderos melhore e consta que já entram em grande numero. Por emquanto vende-se pouco e quasi sem lucro.

A crise, como a influenza, invadio o interior a pouco e pouco e hoje domina-o. O dinheiro, tão abundante o anno passado, desappareceu como que por encanto e os preços baixaram e continuam a baixar, levando o desalento ao commercio. Felizmente temos bois, muitos bois nos campos e a procura do gado promette ser tão intensa este anno, quão fraca foi no anno passado.

—E' possivel que não funccione, por falta de numero, a assembléa estadual. Até hoje têm comparecido ás sessões apenas 13 deputados e, por proposta do Sr. tenente-coronel Leopoldo Jardim, foi adiada a abertura da assembléa para o dia 10 do corrente.

Dos deputados esperados nesta capital, os Srs. Monteiro de Barros, Joaquim Ayres, Costa Brandão e Herculano de Siqueira, sabe-se que falleceu em viagem o primeiro.

O tenente-coronel José Maria Monteiro de Barros era mineiro, contava sessenta annos mais ou menos e residia na cidade da Palma, do norte do Estado, onde gosava de geral estima. Eleito deputado á constituinte estadoal a 31 de Janeiro de 1891, concorreu a todas as sessões da assembléa, revelando muito civismo no desempenho do seu mandato.

Quando dando-nos ainda uma prova de sua dedicação á causa publica, acudia Monteiro de Barros ao appello da mesa da Camara, foi colhido pela morte.

—Já se acha em Porto Nacional, de regresso da Bôa-Vista do Tocantins, onde fôra em commissão do governo, o Dr. Cezar Quirino da Silva.

O digno magistrado chegou a Bôa-Vista em principios de Janeiro e de lá retirou-se, dando por concluida a sua missão, em Março.

O Dr. Cezar Quirino, juiz de direito da comarca do Alto Tocantins (Porto Nacional) foi á comarca da Bôa-Vista, syndicou dos factos criminosos que por ali se tem dado ha mais de um anno, pronunciou e prendeu varios chefes do movimento sedicioso e regressou á sua comarca, dando conta ao Superior Tribunal e ao presidente do Estado, da commissão de que foi investido.

Em Bôa-Vista encontrou força á sua disposição e bem disciplinada; da parte das autoridades locaes e do povo o juiz em commissão não teve o mais ligeiro obstaculo a empecer-lhe a acção.

Não temos conhecimentos dos autos remettidos ao Superior Tribunal, mas consta-nos que no relatorio dirigido ao presidente do Estado, o Dr. Cezar Quirino diz que é lamentavel o estado em que se acha a comarca: odios profundos dividem a população em dous grupos, dispostos ao exterminio, encontrando um delles decidida protecção do outro lado do Tocantins, no Maranhão, e com especialidade na cidade de Carolina.

O malaventurado tenente-coronel Estevão Luiz Tavares, chefe republicano em Bôa-Vista, do grupo do coronel Leitão, fazendeiro abastado e bemquisto, foi assassinado em Carolina por sicarios alli residentes e que até hoje estão impunes.

O vigario de Carolina, que é deputado estadoal e exercia o cargo de juiz de direito, se incumbira, o anno passado, de exigir e receber da Sra. D. Maria Gonçalves Lima, tia do fallecido tenente-coronel Estevão, a quantia de 2:000$000, indemnisação que José Dias Ribeiro, um dos chefes do grupo Perna, reclamava.

Os criminosos de Bôa-Vista encontram agasalho e protecção em Carolina, desde que pertençam ao grupo hostil ao coronel Leitão.

O Dr. Cesar Quirino conclue o seu relatorio, segundo nos informam, censurando e expondo os excessos dos grupos de Bôa-Vista e propondo:

1.º A concessão de amnistia geral aos implicados no movimento sedicioso que ha tanto tempo conflagra a comarca;

2.º A nomeação de pessoas extranhas á localidade para os cargos judiciarios e policiaes;

3.º A mudança da séde da comarca ou á supressão desta;

4.º A manutenção, na cidade, de um destacamento de força morigerada, sob o commando de um official de confiança.

O governo do Estado, parece-nos, trata de accordar-se com o do Maranhão e Pará para debellar os motins de Bôa-Vista e restabelecer o imperio da lei naquella longiqua paragem, não poupando sacrificios para alcançar este resultado.

Depois que partio da comarca o Dr. juiz de direito Cesar Quirino, foi barbaramente assassinado, na fazenda do coronel Leitão, o tenente-coronel Francisco Accacio de Figueiredo, intendente municipal, um dos homens mais influentes de Bôa-Vista.

Minas-Geraes

Sobre a nova capital desse Estado, escreveu *O Paiz*, do Rio, em 30 de Junho.

« Informam-nos de Ouro Preto que o illustre presidente do Estado já approvou o projecto definitivo apresentado pelo Dr. Aarão Reis, para a construcção do ramal ferreo que deverá ligar a nova capital a estrada de ferro Central do Brazil, e autorizou aquelle profissional, engenheiro chefe da commissão constructora, a abrir concurrencias publicas para adjudicação das obras por meio de empreitadas, sendo: tres, de 5 kilometros cada uma, para a preparação do leito, que está orçada em cerca de 50.000$ por kilometro; uma para a estação do entroncamento com a Central na confluencia do ribeirão dos Arrudas com o rio das Velhas; outra para a grande e monumental estação central da nova capital, em Bello Horisonte, inclusive officinas, depositos e mais dependencias, e, finalmente, outra para as seis casas de residencias e de turmas.

« Para o fornecimento de dormentes já foram recebidas propostas e trata-se de firmar contrato, que garante todo o necessario fornecimento até o fim do corrente anno.

« Quanto aos trilhos, se não fôr possivel obtel-os aqui mesmo, onde os ha de empresas cujos trabalhos estão ainda atrazados, virão da Europa dentro de 70 dias, para o que já ha propostas aceitaveis.

« Póde-se, pois, contar que dentro de uns seis mezes estará a commissão constructora da nova capital habilitada a transportar com facilidade a enorme quantidade de materiaes de construcção de que vai carecer para a edificação da cidade em quatro annos, como preceitua a lei.

« A quantos têm examinado o projectos em via de execução, tem impressionado extraordinariamente o da bellissima estação central, que vai ser edificada na nova capital em condições de elegancia e conforto, que muito contribuirão para predispor, desde a chegada, o espirito dos viajantes.

« Vastas plataformas, de 7 metros de largura, amplo zimborio sustentado por tesouras metalicas de incontestavel elegancia, arcadas lateraes, apoiadas, em quatro filas de bellas columnas de ferro, luxuoso hotel restaurante ligado ás plataformas, salas de espera, distinctas para as duas classes, toilettes para senhoras e cavalheiros, armazens para bagagens e para mercadorias, telegrapho, correio, etc.; tudo se acha disposto para agradar como obra d'arte e para facilitar os serviços.

« A fachada occupará toda uma face de ampla praça ajardinada, cortada longitudinalmente pelo ribeirão dos Arrudas, sobre o qual elegantes pontes permittirão aos vehiculos e peões facil accesso á estação, sendo que aquelles poderão deixar seus passageiros sôb coberta. Dessa praça, de 200 metros, bem em frente a estação, larga rua de 25 metros que irá cruzar verticalmente com a avenida principal da nova cidade, cujo desenvolvimento será de cerca de 4 kilometros.

A outra estação (do entroncamento) que deverá ser edificada á margem da estrada de ferro Central, junto á confluencia do ribeirão dos Arrudas com o rio das Velhas, terá a fórma original de um perfeito triangulo equilatero de 34 metros de lado, com plataforma de 5 metros de largura, cobertas por tejadilho sustentado por consolo de ferro. A linha, ao aproximar-se da estação, bifucar-se-ha por duas curvas de raio igual ao da Central, permittindo que os trens, quer vindos do Rio, quer de S. Francisco, sigam para a nova capital sem necessidade de manobras demoradas.

Graças á actividade com que vão sendo impulsionadas as obras, é de esperar possa o Estado de Minas offerecer aos seus visitantes recepção condigna n'uma capital onde encontre o conforto e agasalho que têm o direito de exigir, da opulencia de tão vasto e uberrimo Estado.

Espirito Santo

Datas até 23 de Junho:

Foram assignados tres contratos para continuação da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo: a 1ª secção com o engenheiro Alfredo Leon, a 2ª e 3ª com o engenheiro Carlos Reine e a 4ª com o engenheiro João Feliciano.

O prazo da construcção é de 30 mezes, havendo multa de 20 contos de cada mez de excesso e obrigando ao Estado a dar 20 contos por mez de adiantamento.

— Pelo presidente do Estado foi escolhido pelas suas boas condições hygienicas para o estabelecimento de um lazareto a ilha Quinquim da Boa Vista no interior da bahia.

Uma das folhas da capital, de 17, dá a seguinte noticia:

« Uma das bombas que trabalham no esgotamento do vapor «Hellas» soffreu um desarranjo hontem, e tornou-se preciso descer ao porão de prôa um trabalhador para concertal-a.

Alli chegando, e demorando-se mais tempo que o preciso, despertou cuidado ao encarregado dos trabalhos essa demora e um outro foi mandado verificar a causa. Não voltando esse tambem, ia a descer um terceiro, quando fortissima exhalação putrida, partida das escotilhas que se achavam fechadas ha tres dias,—privou-o de chegar até ao porão, tonteando-o logo. Com o auxilio dos outros companheiros, voltou até o convéz do vapor, mas em estado tal, que tornou-se precisa a sua remoção immediata para o hospital da Misericordia.

Os dous primeiros foram asphixiados pelos gazes infectuosos. Destes, foi um retirado e será dado a sepultura hoje e outro ainda se acha no porão, sendo provavel que d'alli o removam.

Conclue-se do exposto que os encarregados do serviço do esgotamento desse vapor têm cerrado ouvidos ás prescripções hygienicas, menospresando a saude publica, consentindo que por espaço de tres longos dias se mantivesse fechado o porão desse infeliz navio, concentrando-se assim as exhalações, que já tanto mal nos ha causado; e bem comprehendendo isso a Inspectoria de Hygiene, consta-nos que vai tomar medidas energicas, providenciando no sentido de ser removido o mais breve possivel de nosso ancoradouro aquelle foco de infecção. »

Bahia

Datas até 1 de Julho.

A companhia de Carros e Vehiculos Economicos resolveu o recolhimento das fichas de passagem que circulavam como pequena moeda.

Em virtude dessa deliberação, foi enorme a affluencia de pessoas que se apresentaram ao troco e a directoria da empreza recusou receber a grande maioria, taxando-a de falsa.

As referidas fichas, era bem de prever, estavam quasi todas em poder de pessoas pobres. Estas com a recusa revoltaram-se e a indignação foi crescendo á medida que se avolumava o numero de pessoas assim lesadas.

Afinal, no dia 27 de Junho enorme multidão saio dos protestos por palavras, e por obras começou a reagir contra a companhia.

Na rua das Princezas, onde é o escriptorio central, o povo agglomerou se e da gritaria passou ao ataque.

Em poucos momentos, foram quebrados dous bonds e atirados ao mar; arrancaram-se agulhas e grande extensão da linha ferrea e foram queimadas algumas guaridas dos guardas das curvas.

O trafego dos carros da companhia interrompeu-se desde logo e a administração reclamou providencias das autoridades.

Emquanto esses factos se davam, todas as casas commerciaes das ruas das Princezas e Dantas fecharam.

Logo que teve sciencia do succedido, o chefe de policia dirigio-se ao local e aconselhou calma ao povo, promettendo providenciar.

Para a rua da Montanha destacou-se uma força de cavallaria que aguardava ordens quando chegou o commandante do corpo de policia o mandou avançar contra o povo.

Felizmente, nessa occasião, tambem chegava o chefe de policia que fez a força recuar e retirar-se para o quartel.

O povo então prorompeu em vaias ao referido official e victoriou o chefe de policia.

Quatro horas após os acontecimentos que ficam narrados, graças a attitude correcta e as providencias promettidas pelo chefe de policia, cessou o grande movimento popular e restabeleceu-se a tranquilidade no bairro commercial, onde mais accentuada fôra a reação.

O procurador da Republica, o gerente e directores da companhia Vehiculos Economicos conferenciaram com o chefe de policia.

Esta autoridade pensa que a companhia está obrigada a pagar todas as fichas que circulam, accentuando que a emissão é contraria á lei.

A empreza calcula que é superior a 50:000$ só o valor das fichas que reputa falsas.

O trafego depois recomeçou e a companhia annunciou que pagaria todas as fichas em circulação.

—A' julgar pelo respectivo programma e pelo que diziam as folhas, devem ter sido brilhantes as festas do anniversario de 2 de Julho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Um grande escandalo acaba de dar-se nesse paiz.

Trocaram tiros de revolver em pleno recinto da camara dos deputados os Srs. Roberto Meecal e Ladislão Errazuriz.

Paraguay

Após o exito da revolução, o general Egusquiza explicou ao Congresso os motivos que o levaram a depor do governo o presidente Gonzalez, do qual foi empossado o respectivo vice presidente.

Por essa occasião foi publicado este manifesto:

« Ao povo paraguayo.—A situação mudou-se para felicidade da patria.

Nova éra começa hoje; a éra das reparações das nossas grandes desgraças.

Essa feliz mudança realizou-se pacificamente sem que custasse á nação uma só gotta de sangue.

A ordem perfeitamente guardada não foi alterada em cousa nenhuma.

Os abaixo assignados, que uniram as suas forças e vontades para derribar uma situação que se tornara insupportavel, garantem a tranquillidade absoluta de todos os cidadãos, esperando a enunciação de vossa vontade, certos de que os não condemnareis e de que, ao contrario disso os seus actos merecerão a vossa approvação.—General Bernardino Caballero.—General Juan B. Egusquiza.—General Patricio Escobar »

— A candidatura do chefe da revolução militar á presidencia foi logo proclamada pelo chamado partido republicano, cujos dous orgãos acabam de fundir-se em um só sob o titulo «La Union».

— A «Republica» que foi orgão da politica do presidente Gonzalez deixára de apparecer.

— No dia 12 o general Caballero celebrou uma reunião, convidando os seus amigos a cuidar do «bem da patria» sem mais se lembrarem de antigas dissenções.

— O presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Cesar Gondra, apresentou no dia 14 a sua renuncia.

— Em Assumpção houve um «meeting» de protesto e indignação contra o assassinato de Carnot.

Republica Argentina

O orçamento do ministerio da marinha e guerra para 1895 attinge ao total de 8.491.781 pesos.

— Para ultimação do convenio commercial com os Estados Unidos, a commissão das alfandegas indicou ao governo o abaixamento das tarifas sobre o vinho, machinas agricolas e industriaes e petroleo.

Por seu lado os Estados-Unidos admittiriam livres de direitos a datar de 1 de Agosto, as lãs, os couros e outros productos argentinos de exportação.

— Foi renovada a negociação por um convenio sanitario entre as republicas Argentina e do Uruguay; e, segundo corre, faz se opposição á entrada do Brasil nessa convenção argentino-uruguaya.

— O governo da provincia de Buenos-Ayres apresentára ao respectivo corpo legislativo uma mensagem, solicitando a approvação do contracto celebrado com Pedro Cuts, para estabelecer no porto de La Plata um canal ou tanque de 1.200 metros de extensão sobre 25 de largura, para deposito de kerosene e de outros oleos inflammaveis.

Na camara provincial fôra apresentado um projecto mandando liquidar o Banco Hypothecario da Provincia. Era possivel, porém, que, em vez disso, se tratasse de reorganisar o Banco.

Diz-se tambem, que o governo da mesma provincia solicitára do governo geral a revogação da lei de moratorias vigente para o Banco da Provincia e a sua substituição por outra mais de accordo com a situação do estabelecimento.

Por outro lado a «Nacion» publicou um interessante parecer do advogado consultor do Banco da Provincia, salientando os graves defeitos de sua administração. O numero de devedores desse estabelecimento era mais de 8.000, representando um capital de mais de sessenta milhões de pesos, ao passo que diz que são mui poucas as cobranças provaveis.

Sómente 81 mutuarios devem ao banco mais de tres milhões de pesos.

— O Sr. Cincinnato Costa, enviado pelo ministerio das obras publicas de Portugal para estudar a vinicultura e industria pastoril argentina, foi apresentado ao presidente da Republica.

— A situação da provincia de S. João era muito critica.

Existe alli a emissão de um milhão de pesos em letras do Thesouro que circula como moeda legal e tratava-se de emittir cinco milhões de pesos mais do mesmo papel. O fim dessas emissões era ostensivamente a fundação de um banco hypothecario.

Essas lettras do Thesouro eram, entretanto, recebidas no commercio com 30 °/. de desconto.

— A convenção do partido situacionista de Entre Rios proclamou no Paraná as candidaturas dos Drs. Mario e Gigura aos cargos de governador e vice-governador daquelle Estado.

— A commissão da Caixa de Conversão procedera á inspecção do Banco Britannico por haver denuncia de que esse estabelecimento de credito contribuia para especulação tendente a fazer subir o agio do ouro.

— Os membros da colonia italiana, pertencentes ao partido republicano, publicaram declarações de protesto contra o attentado.

— Do inquerito a que se procedeu sobre a sublevação do batalhão 11º de infantaria em Tucuman, resultou a absolvição dos soldados e soltura do tenente Espinosa, capitães Bravo e Salinas e tenentes Racedo, Martinez e Caceres.

Republica Oriental

A imprensa uruguaya, todas as sociedades sem exclusão de nacionalidade, o governo e povo oriental manifestam sincero pezar pelo attentado que victimou o presidente da Republica Franceza.

O presidente da sociedade brazileira de beneficencia foi eleito membro da commissão da grande manifestação que se deve realizar em honra á memoria do Sr. Carnot.

— Devia ser presente ao corpo legislativo o projecto do orçamento geral para 1894—1895, sendo quasi o mesmo que o do exercicio anterior.

— A camara approvou o projecto que autorisa os emigrados brazileiros a exercer livremente durante dous annos em todo o territorio da Republica suas profissões liberaes sem necessidade de revalidar seus titulos academicos; bem como a clausula da internacionalidade do projecto da divida brazileira, cujo art. 2 é assim concebido:

« O credito do Banco da Republica do Brazil será liquidado com os seus juros até o dia em que seja entregue por cancella total, tomando-se elle como base o typo de 145,867 a libra esterlina e deduzindo dessa quantia, ao cambio do dito, as sommas que o emprestador tiver recebido.

Tambem se poderá dar em conta de pagamento as sommas actualmente depositadas no Banco Londres e Rio da Prata, para o fim da realização dos valores do Banco Nacional dados em garantia, carregando-se estas sommas ao cambio do dia em que se entregarem.

O saldo devido se cobrirá com os titulos da divida publica, de que trata o artigo anterior, até a somma estrictamente necessaria, remunerando o credor de todo o excesso que possa resultar da liquidação, que se pratique de accordo com o estabelecido no principio deste artigo. »

— O presidente sanccionou a lei de licenças militares, que não podem ser maiores de seis mezes e tendo, o que a gozar fóra do paiz, direito somente a meio soldo, se pedir prorogação e continuar fóra perderá todo o soldo.

— Por ordem do governo partio para Rivera o general Ricardo Estevão chefe geral das fronteiras. Foi encarregado de empregar a força de cavallaria para impedir o contrabando que se faz na fronteira brazileira.

— A casa Fankelrson Dungey & C., e Buenos-Ayres, comprou na Republica Oriental trigo no valor de 865.000 libras.

— O encarregado de negocios Oriental em Paris, remetteu ao governo uma nota dando conta detalhada das disposições dos governos europêos sobre medidas sanitarias para evitar a introducção no velho continente, das epidemias exoticas, principalmente o cholera, aceitando as conclusões dos congressos de Dresde e Veneza.

— Começou a discussão da proposta sobre o porto de Montevidéo, estando presente o ministro de agricultura; o projecto pede para empregar nos estudos previos o dinheiro necessario.

— Accentua-se o conflicto entre as juntas de saude de Buenos-Ayres e desta cidade.

— O Sr. B. Caymari apresentou um pedido para construcção de uma estrada de ferro de Saude ao Rosario sem garantia do governo, e o Sr. Ayerza uma proposta para colonisar os terrenos que o Estado possue no departamento de Artigas, porto de Santo Eugenio.

— Consta que alguns chefetes revoltosos brazileiros estão em Posadas.

Perú

O governo inglez reconheceu o Sr. Borgono como presidente da Republica.

— Iglesias sublevou Cajamarca, e Pacheco invadio Locumba.

A revolução estende-se cada vez mais, e Junin adherio a ella.

— Sabe-se que desembarcaram em Payta tropas fieis ao governo e que depois de um combate os revoltosos internaram-se em boa hora, constando a ultima hora que esses fugitivos haviam chegado á Guayaquil.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

E' enorme a indignação popular pelo attentado de que foi victima o presidente da republica franceza.

O Congresso Nacional, solemnemente reunido para manifestar-se a respeito, resolveu suspender seus trabalhos, depois de approvar por acclamação um projecto impondo a applicação da pena de morte para todo individuo manifestamente ou confessadamente filiado ao anarchismo.

—Consta em New-York achar-se imminente a revolução na republica de Honduras.

— O grande electricista Edison acha se em estado gravissimo, em consequencia de queda que dera do cavallo.

A ultima noticia dava-lhe algumas melhoras. Seu estado porém ainda continua grave.

REVISTA DIARIA

Remoção — O Excm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 28 do mez findo, removeu o promotor publico do municipio de Aguas-Bellas, bacharel José Francelino de Paiva para igual cargo no de Bom-Conselho, e d'este, para aquelle, o bacharel José da Costa Dourado, devendo ambos assumirem o exercicio de suas funcções no praso de trinta dias.

Officios de Justiça — O Excm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 30 do mez proximo passado acceitou a desistencia apresentada pelo major Luiz Antonio Cordeiro da nomeação interina dos officios de 2.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio do Cabo, devendo substituil-o em ditos officios o cidadão Manoel Martins da Cunha Seabra, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Licença — O Excm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 2 do corrente, concedeu trinta dias de licença ao promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, a contar de 16 de Junho findo, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude.

Inverno — Felizmente as chuvas violentas cessaram desde ante-hontem á tarde, e hontem fez um magnifico dia de sol.

Os estragos das cheias dos rios e das enchurradas ficaram, porém, para attestar a violencia d'essa verdadeira calamidade.

Todos os rios escoaram a maior parte das aguas accumuladas em suas margens. Nas margens de alguns, como o Capibaribe, o Jaboatão e o Pirapama ainda ha entretanto muita agua em deposito.

Em diversos arrabaldes desta cidade, banhados pelo Capibaribe, bem como nos das margens do Pirapama e Jaboatão, vêem-se casas desmoronadas, muros derrubados, jardins destruidos e lavouras damnificadas ou anniquiladas.

O Capibaribe começou á baixar ás 9 horas da noite de ante-hontem; de modo que já hontem pela manhã poude a Companhia Ferro Carril restabelecer o seu trafego nas linhas da Magdalena e Fernandes Vieira, podendo igualmente a linha ferrea do Recife ao Caxangá fazem o mesmo á tarde para os pontos á que serve.

São tantos os estragos causados nos arrabaldes do Recife pela inundação, que desistimos de enumeral-os. Em bôa hora, porém, podemos dizer que taes damnos são puramente materiaes, visto como não nos constam damnos pessoaes.

Muitas pessôas correram eminente risco de vida, em diversos pontos invadidos pelas aguas, taes como Magdalena, Remedios, Luca, Zumbi, Caxangá, Varzea, Poço, Monteiro, Caldereiro, Casa Forte, Parnameirim, etc, etc. Mas todas foram salvas já pelos meios fornecidos pelas autoridades superiores e seus agentes nas localidades, já por diversos cidadãos, que nobremente procederam na emergencia.

D'entre estes ultimos salientaram-se: os Srs. Henrique Ideburque Carneiro Leal, José Paulino da Silva e João Pereira de Vasconcellos, os quaes, antes mesmo de chegarem a Casa Forte os meios officiaes de salvação, improvisaram jangadas com os caules de bananeira, e alli e nas visinhanças salvaram 34 pessôas.

Tambem, no Poço, prestou optimos serviços desse genero, graças á uma pequena canôa de sua propriedade, o Sr Alvaro B. Dias Ferreira; e o respectivo subdelegado foi incançavel no mesmo mister, trabalhando toda a noite.

Na Magdalena, e em todos os pontos da Estrada Nova até Caxangá e Varzea, outros cidadãos igualmente prestimosos, associaram-se aos trabalhos de salvação. Na Magdalena, indo mesmo n'um bote os Srs. Dr. Herculano Ramos, engenheiro do municipio, e Ribeiro, feitor da estrada, salvaram um homem em risco de perecer, virou o dito bote soffrendo muito aquel-

les cidadãos, que, sem embargo, realisaram o seu intento.

Todas as autoridades policiaes dos districtos victimas da invasão das aguas, portaram-se com bizarria, facilitando aos necessitados os meios ao seu alcance. Não menos dignos de encomios foram os officiaes e praças de policia que patrulharam de ordem superior, aquelles districtos, bem assim o troço de bombeiros que acudio pressuroso com o seu contingente de esforços.

As medidas tomadas pelo Excm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com o Sr. Dr. questor-policial, surtiram os melhores resultados.

E graças á esse conjuncto de providencias, esforços e dedicaçõesé que não houve desgraças pessoaes á lamentar; o que seria demais, pois já não é pouco o prejuizo material que pode ser computado em centenas de contos de réis.

— Na Estrada de Ferro do Limoeiro fizeram-se sentir bastante os effeitos desastrosos das chuvas e da cheia do Capibaribe.

Além do abatimento do atterro entre Macacos e Camaragibe, que determinou a interrupção desse trecho da linha, e consequente perturbação no trafego, deram-se mais notaveis estragos no leito da estrada nos kilometros 5 e 33, lugares chamado Jacaré e Gravatá.

Por força desses estragos foi obrigada a administração da estrada a suspender completamente o trafego, cujo restabelecimento depende da conclusão dos reparos, que já foram encetados.

— Na Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, onde os estragos causados pelas cheias dos rios Pirapama, Jaboatão e Ipojuca, especialmente no trecho entre as estações de Prazeres e Olinda, foram bem consideraveis, as aguas baixaram muito, permittindo trabalharem francamente as turmas de conservação na reparação do leito da estrada.

E' possivel, é mesmo provavel que taes trabalhos, que em alguns pontos são provisorios, tenham ficado concluidos hontem á noite; pelo que é de presumir que hoje fique restabelecido o trafego em toda linha.

— Na Estrada de Ferro Central nada de novo occorreo. O trafego continua regular entre Recife e Jaboatão, e brevemente estará restabelecido em toda linha.

— Da Estrada de Ferro Sul e especialmente do ramal de Glicerio, continuamos sem noticias. E' de suppor, porém, que não tenha elle escapado ás investidas das aguas.

Nucleo Colonial Suassuna —O Sr. Dr. Manoel Barata Góes, digno Delegado da Inspectoria de Terras e Colonisação teve a gentileza de communicar-nos as seguintes notas tomadas no pluviometro existente no Nucleo Colonial Suassuna.

Referem-se taes notas aos tres primeiros dias deste mez de Julho e abrange cada uma 24 horas:

Dia 1.°	3,m 2m
» 2	50, 8
» 3	234, 4

Por ahi se póde avaliar da quantidade d'agua cahida, em geral, neste Estado, n'aquelles dias, e deduzir as suas consequencias, cujos effeitos tão damnosos foram.

Instituto Agronomico de Campinas -O Sr. Dr. F. W. Dafert M. A., illustrado director desse Instituto, acaba de dar á publicidade o seu relatorio annual do serviço do mesmo Instituto na constancia do anno de 1893.

Trabalho cuja importancia afere-se pela competencia do autor e de seus auxiliares, estuda-se e explica-se nelle variadas questões que interessam grandemente á agricultura, á qual se recommenda o mesmo trabalho pelas lições e ensinamentos que proporciona.

E' um livro que não deve ser negligenciado, e por seus assumptos que entendem com a Chimica agricola, Agricultura, Horticultura, Phytopathologia, Silvicultura, Veterinaria, Chimica analytica, Hygiene, Meteorologia, Economia rural e Litteratura estrangeira, tem jus á um logar na Bibliotheca, principalmente do agricultor.

Acabamos de receber o exemplar que nos foi enviado, e apreciando o presente em seu justo valor, agradecemol-o registrando a fineza da lembrança.

O Brazil e os Estados-Unidos —Accusamos o recebimento do exemplar dessa Revista, referente ao mez de Maio ultimo, e que publica-se em New-York.

E' propriedade do Sr. A. H. de Paula Coelho, e destina-se a promover e desenvolver as relações de commercio e amizade entre o nosso paiz e a grande Republica norte-americana.

Agradecemos ao nosso compatriota, seu proprietario e director o exemplar que nos enviou.

Os novos navios de guerra em 1893 -Foi publicado o extracto seguinte dos navios lançados ao mar em 1893 pelas diversas nações.

Na França - os couraçados *Charles Martel* e *Jaureguiberry*, de 11.800 toneladas cada um, e o *Trehouart*, de 6,600 toneladas entraram em serviço. O cruzador blindado *Garnier*, de 4.700 toneladas, 4 cruzadores de 2.ª classe, um cruzador-torpedeira, tres torpedeiras de alto mar e uma torpedeira sub-marina; um cruzador de 1.ª classe (8.000 toneladas) um cruzador blindado, quatro cruzadores de 2.ª classe e muitos navios pequenos estão nos estaleiros.

A Russia lançou dous couraçados, um de 10.950 toneladas, o ou outro de 12.500 e dous navios para defeza das costas. Um couraçado e dous cruzadores blindados estão começados.

A Allemanha lançou o cruzador *Gefion*, de 5.000 toneladas e a Austria Hungria um cruzador blindado, de 5.100 toneladas.

A Italia lançou um cruzador de esporão *Liguria*, de 2.280 toneladas e uma caça torpedeira e começou dous couraçados de 9.980 toneladas, um cruzador e uma caça-torpedeira.

Nos Estados-Unidos lançou-se em 1893 o *Massachussetes*, *l'Indiana* e *l'Oregon*, cada um de 10.200 toneladas; o cruzador *Minuceapolis*, de 7,539 toneladas e o navio de esporão *Kaladin* de 2.280 toneladas. O cruzador *Iowoa* (12.000 toneladas) o cruzador blindado *Brooklyn* (9.150 toneladas) e tres baterias fluctuantes estão nos estaleiros.

A Hollanda começou tres cruzadores blindados e a Hespanha dous, e tres caça-torpedeiras.

Marmore artificial -E' o seguinte o processo recentemente privilegiado pelos Srs. Majenski e Bayeubach. O gesso ou alabastro virgem é trabalhado com plaina ou serra ou no torno, da fórma que se quer. E' aquecido depois em um forno durante sete ou oito horas para tirar a agua da constituição. A materia desbydratada é depois emergida durante alguns minutos em uma solução saturada de sulfato de potassa e depois em uma solução de alumen de chromo, de sulfato de ferro, de zinco ou de maganez, segundo a côr que se lhe quer dar. Cêrca de 24 horas depois é retirado, posto a seccar ao livre durante um ou dous dias e póde depois receber o polimento.

O fim do tratamento pelo sulfato de potassa é facilitar a impregnação completa do gesso pelas substancias empregadas para produzir a coloração e este corpo representa um papel importante nesses phenomenos, porque se oxyda elle proprio á custa das materias corantes e fórma o sulfato de potassa. Ao mesmo tempo retira das soluções colorantes os acidos dos metaes que deram a coloração, durante a secca de soluções introduzidas no gesso crystalisam nos póros da materia, enchem-nos e formam assim uma massa compacta e impermeavel. Se a peça de gesso é de espessura consideravel obtem-se a impregnação completa da massa abrindo buracos longitudinaes, aspirando o ar, emquanto a materia está emergida nas soluções.

A sciencia agricola no Japão -A exemplo dos velhos paizes civilisados da Europa, o Japão trata de organisar um systema de estações de experiencias agricolas com a comparticipação do governo.

Desde 1877 um laboratorio de chimica agricola foi annexado ao collegio imperial de agricultura de Tokio. Este collegio foi dirigido até 1881 pelo professor Kirch, de 1888 a 1892 pelo professor Kelner e actualmente pelo professor Læsse.

A secção agronomica da *Imperial geological Survey* com o seu laboratorio para analyse de terrenos, dirigidos desde 188[illegible] por Pasca, tem prestado muitos serviços á agricultura.

Ha muitos annos, estas instituições fazem nos campos e nos laboratorios pesquizas interessantes que têm sido exactamente seguidas no paiz e mesmo na Europa.

A agricultura japoneza tem sabido reconhecer os serviços que lhe tem sido prestados e tem se interessado na experimentação agricola. Foi por isso que se fundaram as estações de Yokkaichi e de Kyoto.

O estabelecimento das estações agricolas foi instantemente reclamado no parlamento e foi pedida uma commissão para abrir inquerito sobre essas estações.

Na ultima sessão, uma lei tendente ao estabelecimento de estações agricolas foi apresentada e votada sem difficuldade e recebeu a necessaria sancção. Esta lei determina o estabelecimento de sete estações agricolas, sob a direcção do Ministerio de Agricultura e do Commercio.

Consistem em uma estação central em Tokio, á qual está annexa uma vasta quinta e estações annexas para repartir uniformemente pelos principaes centros agricolas.

Estas estações serão estabelecidas em Kumanioto na ilha de Kiou Sion, na ilha de Shikohu em Kerastina, Osaka, Iohikassa e Pendai, nas quatro grandes ilhas.

Para estas estações foi votado um credito de 150.000 francos.

Theatro Santa Isabel -O movimento que teve essa casa de espectaculos no decurso do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno foi o seguinte que abaixo publicamos;

Por elle vê-se perfeitamente que o theatro Santa Isabel acha se hoje em communicação directa com os principaes estabelecimentos que dizem respeito as artes, serviço este devido ao Dr. M. de Siqueira, digno presidente da inspectoria dos theatros, que de dia a dia tem sido incansavel em elevar o Santa Isabel ao nobre fim a que se destina.

Foi este o movimento:

Espectaculos lyricos	24
Espectaculos dramaticos	6
Espectaculos de Prestidigitação	4
Matinées	2
Concertos	1
Officios do governo	26
Informações da inspectoria	20
Officios recebidos de conservatorios	16
Officios de directorias de theatros	12
Officios dirigidos aos mesmos	29
Officios recebidos de agencias theatras	8
Officios de editores de musica	5
Volumes entrados para a bibliotheca	43
Visitantes	51
Telegrammas	4

Fallecimento -Victimado por uma congestão cerebral, falleceu hontem ao meia dia o antigo guarda da capella de Santo Amaro das Salinas, Tertuliano Camillo da Veiga Pessoa.

O seu cadaver, que se acha depositado na mesma capella, será inhumado hoje pelas 8 horas do dia, á expensas da irmandade de Santo Amaro das Salinas.

Salão do Lyceu de Artes e Officios —Realiza-se amanhã nesse salão o concerto vocal e instrumental, organisado em seu beneficio pela professora de musica e canto Paolina Bernabei, auxiliada obsequiosamente pelas Exmas. Sras. DD. Izabel Falcão, Candida e Thereza Lyra e Amelia Ferreira da Cruz, e Sr. Augusto Bandeira; e pelos distinctos artistas baritono Comoletti, baixo comico Ferrari e professores Candido Filho, Santino Pinto e Manoel Bandeira Filho.

Eis o programma:

Primeira parte

1.° Bellini —Sonambula—Cavatina «Come per me sereno» para soprano Bernabei.

2.° C. Ciardi —Variações para flauta sobre um motivo da opera Lucrezia Borgia, Candido Filho.

3.° Tosto -La Visione, Comoletti.

4.° Verdi—Aida -Cavatina para piano Ferreira da Cruz.

5.° Meyerbeer—Roberto el Diavolo Cavatina para soprano. D. Candida Lyra.

6.° Denza—Neh! Sartoli...Canzonetta, Ferrari.

Segunda parte

7.° Verdi—Aida Fantasia para rebeca, flauta e piano, por Santino Pinto, Candido Filho e Manoel Bandeira Filho.

8.° Verdi—Traviata aria para soprano, D. Candida Lyra.

9.° Henri Ravina - La Douleur Pensamento expressivo Augusto Bandeira.

10. Denza -Uh!...la! ..la!... Canzonetta Ferrari.

11. Verdi—Rigoletto Duo do 2° acto soprano e barytono, Bernabei e Comoletti.

Principiará ás 8 horas da noute.

O concerto terminará em tempo dos senhores convidados tomarem os ultimos trens e bonds de todas as linhas.

Gazeta Postal -Recebemos o n. 101 desse excellente perodico litterario do Pará cujo summario é o seguinte:

Empregados postaes—Submisso, soneto «S. Baptista»—Correio do Ceará—A uma pianista (soneto) «Arthur Bahia» Correio do Pará (artigo) -O serviço postal das Alagoas, «Pedro Nolasco—No mar (soneto) «A de Castro»—Retrospecto litterario (critica) «Manoel Arão»—Um decadista (critica) «C· Victor»—Sarah (soneto) «Livio Barreto -Noticiario Impossivel (soneto) «Nathalio Gomes»—Correio.

Ceará Illustrado—Dessa revista illustrada foi-nos offerecido o n. 5 do anno I.

O presente numero traz na primeira pagina, em lythographia, o retrato do Dr. Moura Brazil.

Agradecido pela visita.

A falta de miudos—Com esta epigraphe publicou o *Diario de Noticias* da Bahia em sua edicção de 30 do mez findo, as seguintes linhas que por um cavalheiro lhe havia dirigido:

« Ha nos Estados Unidos, nos cafés e restaurantes, uns cartões pouco menores do que bilhetes postaes que teem nas quatro extremidades os numeros repetidos 5, 10, 15 e 20, os quaes sommados dão o algarismo 500, ou 5 dollars fraccionados em centecimos.

Munido de um destes cartões, o frequentador daquelles estabelecimentos não tem necessidade de um dinheiro miudo para satisfazer a despeza do *lunch*, bastando-lhe apresentar o cartão de onde são cortados por meio de um alicate, os numeros bastantes para igualar o valor da despeza feita.

Este systema que, como se vê, é de uma simplicidade e conveniencia indiscutiveis, e que bem podia ser applicado aqui pelos estabelecimentos congeneres da Bahia, é perfeitamente adaptavel ás nossas emprezas de viação ferrea, ao menos agora como medida provisoria, afim de attenuar, se não puder-se evitar, as tristes consequencias da falta de moeda de nickel.

Da emissão de semelhantes bilhetes não pode resultar o menor prejuizo aos seus emissores e ainda menos ao publico, visto que elles não entram na circulação como moeda miuda, pelo facto de ser o seu valor superior a um mil réis, podendo até elevar-se a vinte mil réis cada cartão.

Neste caso as companhias ficam a coberto das falsificações e removem as difficuldades ora existentes, cujas consequencias podem ser ainda mais tristes do que já o foram para a *Vehiculos Economicos*, em vista da animadversão publica, alimentada por uma parte da imprensa que insinua no animo do povo a idéa de que ellas abafaram o nickel para dar sahida a bilhetinhos representando capitaes de que não pagam juros.

Em todos os estados é grande a falta da moeda pequena de metal, e eu recordo-me de ver ha pouco em S. Paulo, que fica a 14 horas da capital federal, os bilhetes postaes elevados á categoria de moedas de nickel.

Em Pernambuco, creio eu, já as emprezas de bonds usam cartões do modelo americano, e ha neste systema a conveniencia de não incorrer nas penas da lei, que não cogita de saber se os culpados da circulação de fichas como dinheiro são as emprezas que abafam a moeda legal por especulação ou se é o governo geral que não trata de cunhar metal que chegue para as necessidades das populações.

No Rio de Janeiro, que é a séde das abundancias, o nickel rola nos bonds em larga escala.

E' que lá os habitantes são mais honestos e mais ingenuos: não sabem ainda o que é especular com moeda miuda, como ja se sabe fazer aqui na Bahia—*A. B.* »

Carece providencia—O aterro que ligava uma das ilhas que ficam em frente do Hospital Pedro II, foi arrombado em virtude das ultimas chuvas cahidas n'esta cidade.

Esse facto como nos informam, tem accarretado muitos prejuizos ás pessoas residentes n'aquellas circumvisinhanças, pelo que faz-se mister uma providencia que reclamamos em bem dos mesmos habitantes cujos interesses se acham prejudicados com semelhante facto.

A quem competir, pois, endereçamos a reclamação que é justissima.

Cooperativa Pernambucana — Em outra secção d'este *Diario* publicamos hoje o projecto de estatutos da Cooperativa Pernambucana.

Para elle chamamos a attenção de todas as classes á que se propõe a auxiliar a mesma sociedade.

A proposito, dizem-nos que n'estes dias será designado o lugar em que se reunirão os subscriptores que quizerem discutir o alludido projecto.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 28, do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Ceará Illustrado -Veio hontem ás nossas mãos o n. 5, do 1.° anno, desse quinzenario illustrado, que não desmereça dos anteriores numeros.

Revista de Educação e Ensino—Do Pará recebemos os ns. 4 e 5 dessa bôa revista, cujos summarios são estes:

N. 4:

O projecto de lei sobre Intrucção Publica - Pedagogia —A familia e a escola, pelo professor —K. de Sant'Anna. — Sciencias —Darwinismo (Conclusão), por E Ferriére. -Litteratura —O ferreiro (poesia), por Olavo Nunes. —Instrucção Publica —Parecer sobre livros escolares por B. J. Martins—Exercicios militares.—Noticiario.

N. 5:

O projecto de lei sobre Instrucção Publica.—Instrucção Publica—Parecer sobre as grammaticas portuguezas, compostas pelo professor Francisco Ferreira de Vilhena Alves.—Exercicios militares.—Conselho Superior de Instrucção Publica, sessão em 10 de Março de 1894.—Noticiario.

Tintino —Os Srs. Préale & C. acabão de edictar um tango assim intitulado, composição do Sr. João Cruz que o offerece ao Sr. João Christino.

Confiados nas boas impressões que sempre nos hão feito as composições musicaes editadas pela casa Prealle, não duvidamos em recommendar o « Tintino » aos amadores.

Le Tailleur Moderne—Os proprietarios desse estabelecimento, os Srs. Silva Reis & C.ª, á rua do Barão da Victoria n 84, tem a respectiva casa muito bem montada e suprida, de forma a poder satisfazer aos mais exigentes.

Recomendamo-la, pois, aos nossos leitores, que, estamos certos, ali serão perfeitamente servidos.

A'quelles Srs. agradecemos o mimo que nos fizeram de alguns cartões-*memorandum*, especialmente destinados á reuniões.

Recreativa Familiar da Torre—Amanhã haverá n'essa sociedade sessão de assembléa geral para tratar da reforma dos estatutos.

Em despedida —De partida, enviou-nos um cartão de despedida, o Sr. Domingos Coelho, estabelecido á rua da Imperatriz.

Gratos á fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

Para a Europa —A bordo do vapor *Equateur* seguio para a Europa, o Sr. Manoel Baptista de Miranda, socio da firma João Dias Moreira & C. desta praça.

S. S. vai fazer acquisição de modernos artigos no genero do seu negocio para o seu estabelecimento.

Somos-lhe gratos pela delicadeza usada para comnosco, enviando-nos um cartão de despedida.

Club Marcelino Cleto —Reunio-se este club em sesssão ordinaria no domingo, 1.° do corrente.

Foi approvada a acta da sessão anterior, ficando adiados os pareceres da commissão de syndicancia.

O thesoureiro apresentou a lista de que trata o art. 13 da Lei Organica.

Fez-se representar o Sr. Octavio Bandeira, socio recem-admittido, que tendo pago a respectiva joia, ficou sendo considerado socio d'esta data em diante.

O bibliothecario communicou terem entrado para a bibliotheca, 8 obras em 8 volumes, offerecidas pelo maestro Marcellino Cleto.

Resolveu-se que ficassem abertas desde já as aulas do Club, cuja tabella é a seguinte:

Musica —1.ª serie —terças e sextas —das 8 ás 9 da noite.

Musica —2.ª serie —terças e sextas—das 7 ás 8 da noite.

Francez—1.ª serie—quartas e sabbados—das 7 ás 8.

Francez—2.ª serie —quartas —das 8 ás 9.

Arithmetica -1.ª série—segundas e quintas—das 7 ás 8.

Arithmetica—2.ª série—quintas—das 6 ás 7.

Portuguez —1.ª serie —segundas das 8 ás 9.

Portuguez —1.ª série —quartas—das 7 ás 8.

Correu-se a bolsa de expediente, adiando-se a sessão para o proximo domingo, 8, ás 12 horas do dia.

O espectro solar e os microbios—Todos os hygienistas são accordes em reconhecer a acção benefica do sol para purificar os aposentos e mesmo objectos que tenham sido infeccionados. Levando mais longe as suas investigações, a sciencia moderna demonstrou que essa acção provinha não dos raios calorificos, porém, dos luminosos. A analyse espectral acaba de levar, na mesma ordem de idéas um sabio inglez a uma nova descoberta que permitte precisar ainda mais a acção da luz solar sobre a multiplicação e desenvolvimento dos micro-organismos.

Em uma ultima conferencia no Instituto Real de Londres, o professor Murshall Ward, especialista neste genero de pesquizas, explicou por que series de experiencias tinha chegado a determinar quaes erão os raios favoraveis e quaes os nocivos ao desenvolvimento dos bacillos.

Dos resultados do seu trabalho disse o seguinte:

« Tendo submettido uma colonia de microbios, durante muitas horas, successivamente á influencia dos raios vermelho, alaranjado, amarello e verde, o sabio poude verificar que a acção desses raios era absolutamente nulla. Bruscamente os raios azues destruiam os germens submettidos a sua influencia. Emfim, a indigno, a violeta e mesmo os raios da região ultra-violeta eram, como as primeiras, sem acção alguma. Sob estas differentes cores extremas, decompostas, a colonia ficava como em plena obscuridade, isto é, desenvolviam-se rapidamente; só os raios azues da região mediana affectavam os bacillos sobre os quaes eram dirigidos.

« O professor Ward fez da sua descoberta uma interessante demonstração experimental. Depois de ter mostrado a influencia de um facho de luz branca sobre uma colonia microbiana, interpoz uma solução de bi-cromato de potassa, que absorve, como se sabe, os raios azues do espectro solar, e a acção nociva cessando immediatamente, póde-se ver o bacillo propagar-se e desenvolver-se apezar da luz, tão rapidamente como se estivessem na escuridão a mais profunda. »

Fonte miraculosa—Acaba de descobrir-se no norte do paiz de Galles uma especie de Lourdes. E' o poço de São Winifred, que subitamente revelou suas virtudes a uma senhora affectada de mutismo, em 1892, em consequencia da influenza. Mal havia ella tomado a agua, assombrava seus companheiros deixando escapar de seus labios uma torrente de palavras nitidamente articuladas. Muitas testemunhas dignas de fé certificaram o facto: declaram mesmo que a convalescente se tornou de tal prolixidade, que não foi possivel durante os primeiros dias que se seguiram ao da cura, impedil-a de fallar continuamente. Aviso aos taciturnos.

Festa do Carmo —Hoje terá lugar o começo d'essa tradicional festividade religiosa.

Haverá missa cantada ás 7 horas da manhã, e em acto continuo será levantada a bandeira.

A' tarde terão começo as novenas que segundo informação que nos é ministrada, serão feitas com a costumada pompa.

Transferencia —Por circumstancias imprevistas, foi transferida para o dia 22 do corrente a festa de Nossa Senhora do Carmo em Olinda.

Por semelhante razão, sómente no dia 13 terão começo as novenas.

Tribunal do Jury do Recife -Hontem compareceram neste tribunal 22 juizes de facto.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do tribunal, multou em 5$000 os jurados que tendo sido notificados, deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Alfredo Amando Pires Cardoso.
Rodolpho de Albuquerque Lima.

Santo Antonio

Antonio Gomes Porto.
Luiz André da Costa.
Carlos Pereira da Silva.
Delfino da Silva Tigre.

S. José

Francisco Regis Pessoa Guedes.
Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.

Boa-Vista

João dos Santos Jorge.
Augusto Martins Ribeiro.
Adolpho Martins do Rio.

Graça

Dionisio Gonçalves Maia.
Elysio Argemiro Barbosa.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 57 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Pensamentos posthumos de H. Heine—*Arte e philosophia.* Na litteratura franceza reina hoje um plagiarismo organisado. Um autor tem a mão na algibeira do outro e os pensamentos vão a roupa antes de serem formadas. Na *republique des lettres* communhão de bens intellectuaes.

— A litteratura franceza assemelha-se aos restaurantes do Palais Royal. —Se se entra na cosinha e se dá uma vista d'olhos aos ingredientes dos pesticos e ao seu apparelho perde-se o appetite. E' verdade que o cosinheiro sujo se mette nas luvas quando traz á mesa os pratos de porcellana superfina.

— Dante é o acusador publico da poesia.

Um annuncio allemão -O alfaiate Dare, inventor d'uma couraça á prova de bala, foi escripturado pelos Srs. Leão Martins e Westera, afim de se apresentar em publico com a sua couraça, e deixar que se lhe atire em Londres, Paris e Vienna.

Principia pois o seu gyro artistico com este novo phenomeno, o homem alvo, o qual se apresentará ao publico das principaes cidades pedindo cortezmente que lhes deem uma descarga.

Tenciona prescindir de cerimonias afim de poder dizer um dia:

— Eis o fructo do meu trabalho. Em algumas semanas me fiz fuzilar desde a manhã até a noute.

Annuncia-se uma outra invenção: a casaca couraça contra as bombas, mas o inventor não póde obter a licença de poder ser bombardeado em publico.

Tambem, a policia tedesca lhe fez saber que, embora tivesse liberdade de fazer experiencias, devia procurar lugar isolado, de modo achar-se ahi só.

Pro Darwin —A cidade de Shrewsburg procura neste momento a maneira de honrar do melhor modo possivel a memoria de Carlos Darwin.

O grande naturalista ali nasceu, de facto; e houve pensamento de levantar-lhe uma estatua. Mas prevaleceu a idéia de crear alguma instituição ou collecção á que se possa rasoavelmente dar o seu nome.

E quereis saber o que parece estar resolvido?

Construir um magnifico palacio para recolher o maior numero de macacos das especies mais interessantes.

Tal foi o modo lembrado pelos admiradores de Darwin para melhor honrar a sua memoria.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 4 de Julho de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	21,°17	761,m78	17.47	89
9 »	22,°02	762,m20	18,61	93
12 »	23,°00	761,m96	19.35	9[illegible]
3 t.	23°,09	762,m23	19,96	96
6 »	24°,01	761,m21	18,27	8[illegible]

Temperatura minima 21,50.

Temperatura maxima 25,25

Evaporação em 24 horas ao sol 4.m2, á sombra 18,m1.

Chuva 80,m8.

Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 1 h. 10 m. da manhã. S e SSW alternados até 2 h. 49 m., SW atè 9 h. 29 m. S e SS W alternados a é 1 h. 23 m. da tarde. SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m23 por segundo.

Nebulosidade média 0,97.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 Julho	11 h. 55 m. da m.	0,m30
B. M.	4 »	6 h. 05 m da t.	2,m45

Passageiros— Chegados do Norte no vapor nacional «Planeta»:

Virgilio Sampaio, Antonio L. de Carvalho, Williams M. Thompson e sua senhora, Adolpho A. de Salles, Dr. Eugenio Gomes Netto, Antonio Pinto, Arthur Leitão, Manoel da Silva, José Agusto, Manoel Lucas, Antonio Espinoza, Antonio Fonseca, João Navana, Locaugeli Henrique, Jiacomo Galli, Geraldo E. dos Santos, Antonio de Lacerda, Francisco Gomes, Paschoal Slopelli, E. Mursa, Gerson Gradrolhl e sua senhora, Eliza Gradrolhl e 4 filhos, De Lacey Hardlam, Isaias Baris, Albino R Soares, José de Sá Barreto Sampaio, Cacé Gomes, Florippe José da Silva Pessoa, Edizio E. Ibirapitanga, Maria Joaquina e Antonia, Alfredo Bolim, Thomaz Nogueira, Coronel Lourenço Bezerra, Dr. João Lins, José Rodrigues de Carvalho, João Rodrigues de Carvalho, Alfredo de Almeida, Antonio de Azevedo Maia, Manoel J Baptista, Antonio B Pessoa de Albuquerque, José Izando, José Alves, 14 praças do exercito.

— Chegados do Sul no vapor francez «Equateur»:

B. Sabarros, Lucien Plantè, Vicent Bousquet.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel M. de Souza, João Gomes de Oliveira Piedade sua senhora e 2 filhos, José Francisco Moreira, José Matheus Ferreira, Margarida dos Santos, Aquilino R. da Cunha Oliveira e sua senhora. Argemira Eugenia, Domingos Coelho, Madame Koblet, Paschoal Stoppel, Felix Vandesnet, Lievin Zurifel, Charles Durville, Gerson Gradevohle, sua senhora e 7 filhos, Julia da Silva e Julieta Nunes, P. Briguet, Dr. Raymundo de Sá Valle.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1894:

Existiam	459
Entraram	2
Sahiram	7
Existem	454
A saber:	
Nacionaes	431
Mulheres	6
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	454
Arrasoados	412
Bons	390
Doentes	19
Loucos	3
Loucas	0
Total	412

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Julho de 1894.

Zulmira Dias Fernandes Soares, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.

Rosa de Queiroz Lima, Pernambuco, 33 annos, casada, Santo Antonio.

Hermina Maria da Conceição, Ceará, 29 annos, solteira, Recife.

Laurindo Estevão, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista.

Cyro, Pernambuco, 6 mezes, Recife.

PERNAMBUCO

Projecto de Estatutos da Cooperativa Pernambucana

CAPITULO I

CONSTITUIÇÃO, SÉDE FIM E DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 1.° Fica creada uma sociedade anonyma cooperativa de consummo sob a denominação de—Cooperativa Pernambucana—que reger-se-ha pelos presentes estatutos, com séde e fôro juridico n'esta capital.

Art. 2.° Serão accionistas todos que subscreverem uma ou mais acções até o limite de... 100.

§ Unico. Dividir-se-hão em quatro classes:

1.ª Funccionarios estaduaes e municipaes, activos e inactivos ou em disponibilidade.

2.ª Funccionarios federaes activos e inactivos ou em disponibilidade.

3.ª Operarios:

4.ª Accionistas que não pertenção a alguma das referidas classes.

Art. 3.° Cada classe de accionistas se fará representar por uma commissão geral de 25 membros e por outra especial de 5, eleita por aquella, procedendo-se a nomeação d'estas commissões de dous em dous annos; podendo fazer parte d'estas qualquer accionista.

§ Unico. Em caso de ausencia, impedimento ou vaga de qualquer dos membros destas commissões a substituição se fará pelo immediato em votos ou por nova eleição.

Art. 4.° A Cooperativa Pernambucana tem por fim a importação directa de todos os generos de consummo e artigos de uso domestico, não só do estrangeiro como dos estados, em condições de qualidade e de preço as mais vantajosas, para fornecer aos seus associados.

Art. 5.° A duração da Cooperativa Pernambucana será de 50 annos contados da data de sua installação.

Art. 6.° Os fundadores ou incorporadores da mesma se demittem de todo o direito a qualquer indemnisação á deduzir dos lucros liquidos que ella venha a ter pelo trabalho da sua encorporação.

CAPITULO II

DO CAPITAL

Art. 7.° O capital da Cooperativa Pernambucana será de 500:000$000 dividido em 25 mil acções nominativas de 20$000 cada uma, podendo ser elevado a 2.000:000$000.

§ 1.° Será realisado até dous terços em prestações de 20 °/₀, a primeira e as demais de 10 °/₀, com intervalo nunca inferior a 30 dias.

§ 2.° Qualquer accionista que a 1.ª chamada entrar com os dous terços do capital subscripto, ficará com direito a dividendos na razão de suas acções integralisadas.

§ 3.° O accionista que não fizer as entradas de suas acções nas épocas fixadas pela directoria e nos prasos que forem concedidos, não excedentes de 30 dias, perderá o direito ás acções que serão annulladas e o producto passará para o fundo de reserva, precedendo, porém, o disposto nos arts. 33 e 34 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 8.° A assembléa geral ordinaria é a reunião das commissões geraes das quatro classe dos accionistas de que trata o art. 3°, que devem ser eleitos no acto da installação da sociedade, se antes não tiverem sido feitas ditas eleições, comprovadas, neste caso, por documento authentico assignado pela maioria dos eleitores. Alias a eleição se fará no dia da installação pelos accionistas presentes e sempre, quer n'um, quer n'outro caso, representando elles mais da 4ª parte do capital social.

Art. 9.° De dous em dous annos haverá uma assembléa extraordinaria dos accionistas de cada classe com aviso de 15 dias antes para a eleição das commissões geraes e especiaes de que trata o art. 3°. As assembléas geraes ordinarias se reunirão annualmente nos mezes de Janeiro ou Fevereiro, havendo convocação com antecedencia de 8 dias.

Art. 10 Os accionistas poderão representar-se para a eleição das commissões geraes por mandatarios ou administradores legitimos, com tanto que os instrumentos comprobatorios do mandato ou representação sejam apresentados na séde da sociedade 4 horas pelo menos, antes das reuniões.

Art. 11. As assembléas serão presididas pelo accionista eleito ou acclamado pela maioria presente, servindo de secretarios dous accionistas de sua livre escolha. Havendo eleição presidirá a ella o mais velho, e no caso de empate o eleito será tambem o mais velho.

Art. 12. Nas assembléas extraordinarias, eleitas as quatro commissões geraes, representantes das quatro classes dos accionistas para constituirem as assembléas ordinarias, estas commissões passarão a eleger de seu seio as quatro especiaes e estas elegerão tambem d'entre os seus membros a Directoria do Conselho Fiscal. A Directoria servirá durante o biennio seguinte e o Conselho Fiscal renovado annualmente pelas mesmas commissões especiaes.

Art. 13. A Directoria será de quatro accionistas, sendo um presidente e trez adjuntos; e o Conselho Fiscal de trez.

Art. 14. São attribuições da assembléa geral ordinaria:

a) reformar os estatutos.

b) augmentar ou reduzir o capital social.

c) julgar as contas annuaes e dar ou negar quitação aos prepostos.

d) deliberar acerca de qualquer proposta apresentada por accionista, pela Directoria ou pelo Conselho Fiscal.

e) alterar as quotas destinadas ao fundo de reserva.

f) resolver sobre todos os interesses sociaes.

CAPITULO III

DA DIRECTORIA

Art. 15. Os quatro accionistas eleitos pelas commissões especiaes das quatro classes, em que se divide a Cooperativa Pernambuca, formarão o seu Conselho Director, designado um delles por voto das mesmas commissões, para Presidente, outro para Vice-Presidente e outro para Secretario, preferido o mais velho no caso de empate.

Esta eleição se fará em escrutinio secreto, salvo accordo da maioria das commissões.

Art. 16. Se algum dos Directores vier a fallecer ou resignar o mandato, a vaga que por esse motivo se der será preenchida pelo immediato em votos e se não houver immediato em votos proceder-se-ha a nova eleição, conforme o art. antecedente, convocadas para este fim as commissões especiaes pela Directoria.

Art. 17. A Directoria logo que for eleita nomeará um Gerente que poderá ser um dos Directores ainda mesmo o Presidente, o qual terá o ordenado de 4:800$000 além de 2 °/₀ da quota destinada a administração de 100:000$ e 1 °/₀ sobre toda a quantia que exceder.

§ Unico. Quantos forem os estabelecimentos da sociedade, haverá, para cada um, subgerente que será o chefe do estabelecimento, Quer o Gerente, quer cada um dos sub-gerentes são obrigados a caucionar a sua gestão por meio de duzentas acções depositadas no cofre da sociedade. O gerente e os sub-gerentes não poderão exercer commercio nem por si nem por outrem.

Art. 18. A Directoria se reunirá em sessão pelo menos duas vezes por mez e suas deliberações constarão das actas que fizer lavrar em livro especial, assignados pelos directores presentes.

Art. 19. O Presidente do Conselho Director será o representante da sociedade em juizo e perante quaesquer dos poderes do Estado e da União.

Art. 20. São attribuições da Directoria:

a) exercer todos os actos relativos a boa administração dos negocios socioaes, celebrando contractos e effectuando as operações de creditos que forem necessarias para a satisfação dos fins da sociedade.

b) Organisar o serviço dos estabelecimentos segundo achar conveniente, expedindo para isso, instrucções, regulamentos e quesquer outras providencias.

c) nomear, demittir, suspender e multar todos os empregados da sociedade.

d) fiscalisar a receita, a despeza e os actos da gerencia.

e) regular as entradas do capital social e decretar a caducidade ou commisso das acções.

f) convocar as assembléas geraes ordinarias, apresentando-lhes o balanço, as contas e o relatorio do gyro social com o parecer do Conselho Fiscal.

g) calcular o dividendo a distribuir no fim de cada semestre.

Art. 21. Ao Presidente do Conselho Director ou, em sua falta, ao vice-presidente compete:

a) presidir as sessões do Conselho convocando-as quando as circumstancias o exigirem.

b) rubricar, abrir e encerrar todos os livros que não tiverem de ser rubricados na Junta Commercial.

c) assignar com o gerente e o secretario os cheques, ordens de pagamento, pedidos de compras para o movimento dos estabelecimentos, lettras ou quaesquer titulos de credito.

Art. 22. Ao secretario compete:

a) redigir as actas das sessões da directoria;

b) apostillar as transferencias de acções e obrigações;

c) ter em boa ordem o archivo e escripturação da directoria;

d) fazer a prompta expedição da correspondencia a seu cargo e fornecer ao conselho fiscal os documentos que este lhe requisitar.

CAPITULO IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 23. As funcções dos membros do conselho fiscal serão remuneradas, percebendo cada um 1:200$000 annualmente, pagos por semestre.

Art. 24. Além das funcções que lhe cabem por lei, o conselho fiscal poderá ser cuvido sobre os serviços e negocios sociaes, todas as vezes que a directoria julgar conveniente.

CAPITULO V

DOS ACCIONISTAS, SEUS DIREITOS E VANTAGENS

Art. 25. Todo accionista, para a eleição das commissões e deliberações sociaes, tem voto singular, qualquer que seja o numero das acções que possua e é elegivel pelos suffragios de sua classe para as funcções reguladas por estes estatutos.

Art. 26. Todas as pessoas ao serviço da Cooperativa Pernambucana são obrigadas a ser accionistas.

Art. 27. O accionista que por qualquer transmissão venha a ter mais de 100 acções deverá proceder a collocação das excedentes no praso de um anno e a juizo da directoria. Findo o referido praso não lhe serão pagos os respectivos dividendos, os quaes passarão para o fundo da reserva.

Art. 28. Em caso de morte do accionista far-se-ha ao seu herdeiro o reembolso de accordo com a disposição antecedente, salvo querendo substituil-o no mesmo direito.

§ unico. No caso de condominio hereditario de uma acção a sociedade suspenderá o exercicio dos direitos inherentes a taes titulos até que a acção seja adjudicada a um só individuo.

Art. 29. O accionista só poderá exonerar-se da sociedade quando houver transferido todas as suas acções.

Art. 30. Do momento em que a quota destinada á instrucção moral e material dos accionistas e seus descendentes fôr, á juizo da assembléa geral, sufficiente para occorrer ás despezas com esse serviço, serão creados os institutos necessarios, dirigidos por accionistas competentes. Nesses institutos serão admittidos alumnos estranhos mediante modica mensalidade.

CAPITULO VI

DAS VENDAS

Art. 31. As vendas serão feitas sempre a dinheiro e de accordo com a tabella semanal de preços do estabelecimento central organisada pela directoria de accordo com o gerente.

§ unico. As vendas aos que não forem accionistas terão o acrescimo de 5 a 10 °/₀ sobre os preços da tabella.

Art. 32. Os funccionarios publicos, que forem accionistas, mediante consignação que requeram e obtenham do governo para com a sociedade de parte de seus ordenados, poderão para acquisição de generos comprar por meio de cadernetas visadas pelos thesoureiros das respectivas repartições as quaes declararão as quantias consignadas.

Art. 33. Será tambem permittido aos operarios accionistas, que trabalharem em fabricas, comprar a credito por 30 dias, mediante fiança de seus chefes a juizo da directoria, por meio de cadernetas que estes mensalmente lhes destribuirem com expressa obrigação de pagamento.

§ unico. Em geral o accionista gosará para as suas compras mensaes do credito de 30 °/₀ sobre o capital realisado de suas acções, por espaço de 30 dias.

Para esse fornecimento ser-lhe-hão expedidas cadernetas visadas pelo Gerente. No caso de falta de pagamento ficam suspensas ao accionista as vantagens da sociedade e pagará os juros de 1 °/₀ ao mez até real embolço, e sem que possa transferir as suas acções.

Art. 34. Todo o excesso que se der nas compras realisadas de conformidade com os artigos antecedentes correrá por conta e risco do Gerente e dos sub-gerentes solidariamente.

Art. 35. Aos accionistas se dará um recibo impresso, declarativo do valor das mercadorias compradas e a data, em que fôr extrahido do livro de talão numerado e rubricado pelo Gerente afim de se fazer o calculo semestral da bonificação na razão das compras de cada accionista, de accordo com os arts. 37 e 38.

CAPITULO VII

DOS LUCROS, DIVIDENDOS E FUNDOS DE RESERVA

Art. 36. Constituem lucros sociaes as vantagens provenientes das operações da sociedade deduzidas as despezas.

Art. 37. Os lucros da sociedade serão destribuidos do seguinte modo:

1.°—25 % para a integralisação do capital;

2.°—10 % para o fundo de reserva;

3.°—15 % para a instrucção moral e material dos accionistas e seus descendentes;

4.°—10 % para premio á administração;

5.°—20 % para os accionistas na razão de suas compras;

6.°—20 % para dividendos.

Art 38. Assim que estiver integralisado o capital os 25 % destinados a esta verba passarão: 5 % para a instrucção; 5 % para fundo de reserva; 5 % para destribuição aos accionistas na razão de suas compras; 5 % para dividendos e 5 % para premio a administração.

Art 39. Os dividendo serão semestraes.

§ Unico. Dos dividendos serão entregues aos accionistas 50 %, os outros 50 % serão accumulados para serem entregues com o valor das acções, segundo o ultimo balanço, aos herdeiros das acções.

Art. 40 Os dividendos não reclamados pelos accionistas ou seus representantes legaes no prazo de dous annos passarão para o fundo de reserva.

Art. 41. O fundo de reserva quando attingir a somma de 200:000$000 poderá ser applicado na razão de metade em industrias ou acquisição de emprezas de reconhecida utilidade e vantagens a juizo da assembléa geral ordinaria, sendo a outra metade conservada em deposito em um Banco á escolha da Directoria, ou empregado em titulos da divida publica, de modo a garantir o capital social.

Art. 42. Não se fará devisão de lucros quando se tenham dado perdas que desfalquem o capital social e este não tiver sido integralmente restaurado.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 43. O anno social será contado de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

Art. 44 O balanço das operações sociaes se fará semestralmente.

Art. 45. O recolhimento da primeira entrada de capital se effectuará no acto da inscripção dos accionistas em livro para este fim destinado.

Art. 46. O recibo será passado por uma commissão nomeada pelos incorporadores entre si, a qual recolherá em conta corrente a um dos Bancos desta capital as quantias arrecadadas diariamente, com a clausula de só poderem ser levantadas pela Directoria, depois de constituida a sociedade.

Art. 47. A inscripção será annunciada pela imprensa no prazo e lugar em que deverá effectuar-se.

Art. 48. A Directoria fica autorisada a pagar as despezas feitas pelos incorporadores com a impressão do prospecto, listas, estatutos, sellos, emolumentos, direitos e mais despezas necessarias que tiverem havido de accordo com as contas exhibidas e justificadas.

Art. 49. Todo accionista deverá possuir uma senha de reconhecimento. Esta senha é personalissima e deverá ser exhibida sempre que o accionista queira effectuar qualquer transacção. Nos pedidos por escripto dever-se-hão transcrever as contramarcas da senhae

Art. 50. Em tudo quanto forem omissos os presentes estatutos seguir-se-ha o disposto na legislação vigente sobre as sociedades anonymas, no que for compativel com a indole das sociedades cooperativas.

Recife, 30 de Junho de 1894.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.
José Hermogenes de Oliveira Amaral.
Francisco Texeira de Sá.
Pedro Alves de Souza Brazil.
José Candido Fonseca de Medeiros.
José Nodden de Almeida Pinto.
José Julião R. Pinto de Souza.
Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo
José Candido de Moraes.
Amaro Tavares Coutinho.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
José Nicacio da Silva.
Feliciano André Gomes.
Arthur de Mello.
Alfredo Gomes.
José Antonio de Almeida Cunha.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

MACAHYBA

Aos credores da massa cedida por paula, Eloy & C. nesta praça

(Continuação dos ns. 149 e 150)

Como credor e, o que mais é, como syndico da massa cedida por Paula, Eloy & C., zelando os interesses que me foram confiados por vós e provando assim que cumpro o mandato que me destes ; convido os credores desta praça cuja relação abaixo vai publicada, assim como todo e qualquer outro que aqui exista e cujo nome tenha faltado incluir na dita relação para, á bem do pagamento dos seus creditos ; virem entender-se commigo nesta cidade, hotel da rua Vital de Oliveira, esquina da do Barão do Triumpho, onde estarei ás suas disposições

O passivo desta massa é de perto de 1.400:000$000 para um activo tambem de perto de 1.575:000$000, mais ou menos.

Rodrigues Lima & C.	1.946$640
Soares Leite & Irmãos	190$000
Bernet & C.	561$810
José da Silva Loyo & Filho	1.00 $000
Cardoso & Irmão	18.781$920
Pereira Carneiro & C.	4.933$320
Cramer Frey & C.	5 286$63
Eugene Goetschel.	921$000
Olynto Jardim & C.	687$600
Francisco Manoel da Silva & C.	1.000$000
Gonçalves, Cunha & C.	2.000$000
Rs.	37.211$920

S. E. & O.

Recife, 3 de Julho de 1894.

O syndico,

Dr *J. M. P. Pacheco.*

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1° do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando*, unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 26 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Despedida

Domingos Coelho, seguindo hoje para a Europa, despede-se dos seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes o seu prestimo em qualquer parte que se ache.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Companhia Recifense de Panificação

Surprehendeu-me a publicação no Diario de 1 do corrente, da exposição assignada pelos Srs. Joaquim Olinto Bastos e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e lida na sessão da assembléa geral dos accionistas da Companhia Recifense de Panificação ; e digo que surprehendeu-me, porque, segundo diziam, fora escripta para ser lida, caso as circumstancias do momento aconselhassem a sua leitura!

Entretanto, os Srs. directores da Companhia mencionada, não contentes com a leitura da sua PRUDENTE E JUDICIOSA **exposição deliberaram atiral-a á publicidade, sem meditarem nas consequencias damnosas que devem provir para a Companhia, do seu acto menos reflectido.**

Na qualidade de advogado da Exma. viuva do ex-gerente, de quem sempre fui amigo, aconselhei não contraditar-se, pela imprensa, a exposição a que me refiro, pois que o valor de tal peça será convenientemente aferido em tempo opportuno e em juizo competente; accrescentando, porem, que a Exma. viuva devia desaggravar-se das offensas e injurias irrogadas á memoria do seu marido, intentando contra os autores da mencionada exposição a acção criminal que o caso permitte.

O que venho, pois, dizer ao publico, em resposta á publicação feita pela Companhia Recifense de Panificação, é que a minha constituinte vai chamar á responsabilidade os illustres directores dessa companhia, que tão bons amigos se diziam do seu finado marido, e hoje não hesitam em ultrajar á sua memoria, suppondo, fazel-o impunemente; e que, mais tarde, far-se-á a prova de que a falta de prosperidade da companhia não proveio da gerencia de seu finado marido.

Por ora somente isto.

Recife, 5 de Julho de 1894.

A. Estevão d'Oliveira.

Despedida

Mme. Julie Koblet, partindo hoje no vapor *Equateur*, despede-se de todas as pessoas de sua amizade e offerece-lhes os seus prestimos em Pariz, 8 place Brèda.

RECORDAÇÃO ETERNA

Lesbina Celestina Ramos

1.° ANNIVERSARIO

Caetano Ferreira Ramos, seus filhos, Lesbina C. Nepomucena Ramos, Maria de Jesus Lemos Ramos e seus filhos Francisco Tondella e seus filhos, Manoel Tondella e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã na igreja da Conceição dos Militares no dia 7 do corrente mez, 1.° anniversario do infausto fallecimento de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi, filha, nora, cunhada e irmã, Lesbina Celestina Ramos, pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e formosea admiravelmente o abondante. 30

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de arte os outros preparados

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e crêa-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada)

—

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio Grande.)

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos : mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará* é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro)

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada » ; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

A directora d'este estabelecimento de instrucção participa ao illustrado publico e aos paes de suas alumnas que mudou o supradito collegio da rua do Livramento para a rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4

Espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe tem sido dispensada.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças **tomam-no com prazer.**

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido **sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente** *Alfredo t. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonzaga n. 176)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo **Valle de Barros.**

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Partido Republicano

Fazemos publico que a reunião, convocada pela maioria do Directorio do partido republicano para o dia 10 do corrente mez de Julho, terá começo a 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro, out'ora do Imperador, n.° 44, 1.° andar.

Recife 1 de Julho de 1894.
Ambrosio Machado.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barras de Lacerda,
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se Elixir M. Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paluatre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1894 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temperaturas que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelatosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelatosa ou erysipela como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não o sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças ate um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 60 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

—

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio ; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa,

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 5 de Julho de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 9 3/8 d por 1$000 do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia elevaram a taxa para 9 3/8, depois de effectuarem transacções limitadas tornaram a baixar para 9 5/16

Em papel particular e bancario fizeram-se negocios a 9 1/2 com entrega no mez de Agosto.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos, idem idem	4$100	a	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Cotamos a 12$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	18367	490
Vapores	1 a 30		816
Animaes	1 a 30	2068	66
Estrada de Ferro Central	1 a 30	6672	230
Idem de S. Francisco	1 a 30	36899	1573
Idem de Limoeiro	1 a 30	1993	3057
Somma		65999	6232
Em igual mez de 1893		43508	21203
Mais em 1894		22491	
Menos em 1894			14971

Importação

New-York, vapor inglez «Sirius,» entrado em 1 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou :

Amostras 4 volumes a diversos.

Agua-raz 50 caixas a Companhia de Drogas.

Banha 30 barris a D. Ferreiro Porto Baltar, 300 a Companhia d'Estiva, 25 a Lopes Alheiro & C., 30 a M. Lopes de Sá.

Breu 150 barricas a J. S. Seixas, 60 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a A. P. da Silva & C.

Cerveja 10 barricas a J. G. Valente.

Candieiros 5 volumes á ordem, 1 a Albino Silva & C., 74 a A. P. da Silva & C., 8 a A. B. da C. Oliveira & C., 8 a J. A. Veiga.

Drogas 5 volumes a G. Braga & C, 7 a H. Ranqueyrol, 31 a Companhia de Drogas.

Ferragens 7 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 1800 barricas a H. Forster & C., 150 a A. Almeida.

Graxa 2 barricas a A. D. C. Vianna, 5 a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio Soares & C.

Lona 4 fardos a J. G. Valente.

Moveis 5 caixas a S. Nogueira & C.

Mercadorias 10 volumes a H. Forster & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 2 a A. Farpeon, 2 a A. Soares & C., 3 a E. M. de Barros.

Machinas para descaroçar algodão 5 caixas a Reis & Santos.

Oleo 5 barris a Companhia de Drogas.

Pás de ferro 50 feixes a A. Silva & C.

Perfumaria 17 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Maisena 70 caixas a A. Soares & C., 100 a João Fernandes d'Almeida 150 a J. F. de Carvalho & C., 30 a Castro Lemos & C.

Relogios 4 caixas a R. de Carvalho & C., 1 a W. Halliday & C., 5 a S. Nogueira & C., 4 a Muller & C., 1 a Cramer Frey & C., 8 a R. Lima & C , 4 a Bernet & C., 5 a N. Mata & C.

Toucinho 60 barris a Companhia d'Estiva, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Lopes Alheiro & C.

Vidros 5 caixas a A. D. C. Vianna, 60 a W. Halliday & C.

Exportação

Recife, 4 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Rosse», para Liverpool, carregaram :

J. Fuerstemberg & C., 500 saccos com 31,100 kilos de caroços de algodão.

Blackburn & C., 6 barricas com 450 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor allemão «Cintra», para Lisboa, carregou :

J. P. da Silva Lisboa, 109 couros salgados com 1,308 kilos.

Para Bremen, carregou :

V. Neeson, 28 saccos com 2,979 kilos de cera vegetal.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para Lisboa, carregou :

J. G. Valente, 225 saccas com 19,512 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Kronos», para o Baltico, carregaram :

Berstelman & C., 637 fardos com 103,432 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Cordoan», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. R. Macieira, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

J. G. de Amorim, 100 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Planeta», para Victoria, carregou :

Companhia de Estiva, 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram :

M. Cunha, 120 volumes com 9,794 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 7 caixas com 210 kilos de doce.

J. B. dos Reis, 4 caixas com 222 kilos de doce.

— No patacho americano «Havelak», para o Pará, carregaram :

J. Souza, 3,000 caixas com 39,000 kilos de sabão.

Cascão & Barbosa, 200 barricas com 11,710 kilos de assucar branco e 50 ditas com 2,250 ditos de dito refinado.

P. de Oliveira Maia, 135 barricas com 8,403 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente, 40 ditas com 18 800 ditos de alcool, 372 caixas com conservas e 18 ditos com extrato de carne.

— No vapor nacional «Principe do Grão Pará», para Penedo, carregaram :

L. Alneiro & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 1 dita com 24 litros de genebra.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para Pilar de Alagoas, carregaram :

C. Fernandes & C., 10 caixas com 140 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado e 10 ditos com 750 ditos de dito branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Macáu, carregaram :

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 3,1 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram :

J. Salgueiral & C., 15 barricas com 675 kilos de assucar refinado e 37 ditas com 2,125 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram :

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 4	118:401$296	
Idem de 5	32:363$258	
		150:764$554

Renda do Estado :

Do dia 2 a 4	15:019$589	
Idem de 5	5:425$464	
		20.445$053
Somma total		171:209$607

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 4	4:118$665
Idem de 5	32:249$796
	36:368$461

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 4	83$919
Idem de 5	$
	83$919

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5 de Julho

Buenos Ayres e escala — 10 dias, vapor francez «Equateur» de 2482 toneladas commandante Bousquet, equipagem 122 carga varios generos, a H. Burle & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez «Actor» de 1034 toneladas, commandante H. T. Burke, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn & C.

Manaos e escala—15 dias, vapor nacional «Planeta» de 600 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 54, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C

Rio Grande do Norte—7 dias, hiate nacional «Correio do Natal» de 60 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira equipagem 5 carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur» commandante Bousquet, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala —Vapor nacional «Planeta» commandante Manoel José de Azevedo, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hanz
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rrick.
Lugar portuguez Heramo.
Lugar norueguense Minrancer.
Lugar portuguez Maribo VII
Escuna hollandeza Anna.
Patacho allemão J. M. Henik.
Patacho allemão Horizonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Bronet.
De Terra Nova
Lugar inglez William.
De New Port
Barca noruega Ganger Rolf.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
De Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gnaa.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca noruega Roelis,
De Liverpool
Barca ingleza Lillian:
De Cardiff
Barca ingleza Rolio.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Osmond.
Table Bay
Lugar inglez Albatross.D

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Ville de San Nicolas», da Europa, hoje.
«Cordouan». da Ilha Grande, hoje.
«Capua», de Baltimore, hoje.
«Cintra», do Sul, hoje.
«Principe do Gram Pará», do sul, hoje.
«Pernambuco», do norte, hoje.
«Liguria», do sul a, 7
«Nagy Lajos», de Triestre, á 8.
«Cometa», do sul, a 10.
«Nile», da Europa, a 11.
«Danube», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Europa, «Equateur», hoje, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc, «Cordoan», hoje, ás 5 horas.
Hamburgo e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.
Sul, «Ville de San Nicolas», 7, ás 3 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 7, ás 5 horas.
Lisboa e esc., «Liguria». 7, ás 12 horas.
Santos e esc., «Capua», 11, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Nile», 11, ás 2 horas.
Southampton, «Danube», 12, a 1 hora.
Genova e esc., «Rosario», 12, ás 12 horas.

ILEGÍVEL

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Faz-se publico de ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, que fica prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo de todas as notas sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação já publicados nos diarios officiaes de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido os Srs. possuidores das apolices do valor de conto de reis, emittidas a favor das usinas abaixo mencionadas, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros, ate o dia 30 do corrente, visto terem sido as mesmas sorteadas; certos de que desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas.

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Trapiche—Apolices ns. 5, 23, 32, 35, 40, 52, 104, 122. 175, e 184.

Cará-Assú—Apolices ns. 10, 24, 37, 39, 51. 54, 69, 108, 139 e 195.

Bandeira—Apolices ns. 28, 55, 79, 93, 118, 149, 175, 182, 191 e 197.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Julho de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira e A. do Vasconcellos.

1.ª Secção=Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio da Escada, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a quem interessar posso, que tendo ido a concurso, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a lei provincial n. 1093 de 1873 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio, Hilario Urbano da Silva, o Exm. Sr. Governador do Estado, em officio de 22 do corrente mez, mandou que se affixasse novos editaes, visto ter o unico candidato que se apresentou ao provimento dos referidos officios, desistido de sua pretenção; pelo que convida, aos pretendentes, a apresentarem seus requerimentos no prazo legal, de accordo com o art. 210 e seus §§, do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do jury interino, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico, que hoje, as 11 horas da manhã e na porta da casa do Conselho Municipal, lugar do costume, affixei o original deste edital acima.

O referido é verdade e dou fé. Escada 26 de Junho de 1894. O escrivão do jury interino Antonio Carlos de Almeida.

Conforme com o original, ao qual me reporto nesta cidade da Escada, aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida escrivão do jury interino, subscrevi.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa, que no dia 6 de Julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa de João Antonio da Cunha Cartella, que requereu cessão da referida massa, afim de serem seus credores immittidos na posse de todos os seus bens, para que por elles, se paguem; para verem a respectiva commissão de syndicancia apresentar o seu relatorio, discutir o mesmo relatorio e resolverem sobre a immissão dos bens da referida massa, requerida pelo dito João Antonio da Cunha Cartella.

Convoco, portanto, para tal fim, os credores do referido João Antonio da Cunha Cartella para se reunirem no dia, hora e lugar indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 21 de Junho de 1894.

Paga este de sello 600 réis e 500 rs. de emolumentos pela assignatura.

Recife, 21 de Junho de 1894.

Dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 21 de Junho de 1894.

O escrivão interino,
Bacharel Francelino da Silveira Machado.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas. de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 %. ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 %. da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até sêu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 %. ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 %. só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 43

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 de Julho vindouro, serão vendidos em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 2

Uma caixa n. 6, marca R & S, vinda do Havre no vapor «Concordia,» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignada a Reis & Santos.

Duas ditas, a mesma marca, idem idem, contendo moinhos para café, pesando 230 kilos., e mesma consignação.

Dezesete caixas, marca F e quadro 2468 no centro ns. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant,» em 15 de Julho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa, sem numero, marca diamante K S em cima, X C em baixo e Catane no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em 17 do dito mez e anno, contendo obras de ferro fundido, não classificadas, pesando 100 kilos, e não constando a consignação.

Uma caixa, n. 1736, marca triangulo L P no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens» em igual data contendo riscados de algodão, lavrados, pesando 72 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 46

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que ás 12 horas do dia 6 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche alfandegado Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas (150), vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer», entrado em 23 de Dezembro de 1893 e consignadas a **Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.**, cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accordo com o paragraho unico do art. 250 da Consolidação

Alfandega de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia no dia 6 de Julho proximo vindouro os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Metade da casa a rua da Moeda n. 33, cuja casa tem 1 porta e 2 janellas, 5 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão em salão com janellas, e quintal, avaliada dita metade em 400$000, pertencente a Flora de Seixas.

S. José

Casa á rua do Padre Nobrega n. 75, com 4 metros e 80 centimetros de frente 7 metros, e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, sem quintal, por 360$000, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel Gomes Viegas.

Casa á rua de Antonio Henrique n. 28, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 4 metros e 50 centimetros de fundo, porta e janella, 1 sala, 1 quarto, por 162$, por ser a 2.ª praça, pertencente a Maria Joanna do Carmo.

Boa Vista

Casa a rua do Leão Coroado n. 28, 4 metros e 40 centimetros de frente, 12 metros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, por 585$000 por ser a 3.ª praça, pertencente a Maria da Luz.

Casa a rua de S. Gonçalo n. 28, cuja tem 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha, servindo de base a quantia de 18$250, por ser a 3.ª praça, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Afogados

Casa no Bemfica n. 28 H, com 5 metros e 250 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, de taipa, porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha, avaliada em 250$000 pertencente a Herculano José de Sant'Anna.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 319, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, de taipa, quintal e cosinha, solo foreiro, por 162$000, por ser a 2.ª praça pertencente a Manoel Antonio de Magalhães.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Junho de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa. juiz de direito do civel do municipio de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 do corrente logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematado por quem maior lanço offerecer.

Uma casa terrea sob n. 17 a travessa do Amparo desta cidade, edificada em sólo proprio, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta de frente, tendo 15 palmos de largura e 70 de fundo, 2 salas. 3 quartos, cosinha interna, quintal em aberto com cacimba, 4 pés de coqueiros de fructo, avaliada em 1.000$000; vai a praça a requerimento do inventariante de Maria Magdalena da Conceição para pagamento de sello de herança e mais despesas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 3 de Julho de 1894.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

José Cavalcante A. Uchôa

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do fornecimento dos generos ás praças, dietas ao Hospital Militar e para o tratamento e pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 7 de Julho corrente, ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando do 2º Districto Militar, onde funccionará para o referido contracto, de 16 de Julho á 31 de Dezembro de 1894, constante da relação abaixo.

Para a guarnição e Hospital Militar

Aletria, kilo.
Araruta, kilo
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Dito dito dito, litro.
Assucar refinapo superior, kilo.
Borracho, um.
Biscoutos, kilo
Carne de vacca com osso, kilo.
Dita, dita sem osso, kilo.
Chá verde Hysson, kilo.
Dito preto, kilo
Café em grão, kilo.
Dito moido, kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito dito, litro.
Matte, kilo.
Marmellada, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Minas, kilo
Vinho tinto, kilo.
Dito dito litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito dito, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Feijão preto, kilo.
Dito dito, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Sal, litro.
Dito, kilo.
Vassoura de Piassava, duzia.
Vinho de pasto superior, litro
Leite, kilo.
Dito, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, kilo.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Roxo terra, kilo.
Secante fezes d'ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Cal preta, alqueire.
Batatas inglezas, kilo.

Para a cavallaria

Pastagem dos cavallos, uma.

Condições

1.º Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos, entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimeeto.

2.º Quanto á invernada de cavalhada o contractante obriga se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes

3.º As propostas deverão conter declaração expressiva de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %. da importancia á que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 188 .

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 %. do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 %. do respectivo valor.

7.º Na falta de fiel cumprimento de quaesquer das obrigações a que se sujeitarem pelo tratamento dos cavallos, o contractante ficará sujeito á multa de 10$ por cada cavallo.

8.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

9.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

10. O contractante obriga-se a fornecer por mais 30 dias, alem do prazo do seu contracto.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Campanhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPOGRANDE
PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 8 de Julho de 1894

Com lindos e valiosissimos premios que serão distribuidos no intervallo do sexto parao setimo pareo.

Extracção pela machina Fichet.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo — **Animação** — 1.250 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e azul	M. L. M. Junior.
2	Narciso	5	«	«	50	Branco e preto	Coud. Estancia.
3	Gallet	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	Oscar.
4	Frontin	5	Russo	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
5	Prussiano	5	Rodado	«	50	Enc. amarello e verde	J. G. F.
6	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	J. C. A.
7	Scepticismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
8	Telispher	5	Rodado	«	50	Amarello e rôxo	F. Oliveira.
9	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado e bonet p.	M. C.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	50	Grenat e azul	J. E Ferreira.
2	Nababo	5	«	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro
3	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
4	Berlim	5	Caxito	«	50	« « «	Idem.
5	Aventureiro	5	Alazão	«	50	Azul e encarnado	A. Meira.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e azul	S. G. Medeiros.
2	Patchouly	5	Russo	«	55	Preto e rosa	Coud. Campos.
3	Malaio	5	Mellado	«	57	Verde e amarello	J. M.
4	Mascotte	5	Castanho	«	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Cingo	5	Preto	«	50	Azul e rosa	H. P.
6	Teimoso	5	Russo	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
7	Pontable	5	Castanho	«	53	Encarnado e azul	M. L. M. Junior.
8	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado e bnt. prt.	Magalhães & C.
9	Petropolis 2.º	5	Russo	«	53	Encarn. amar. e verde	J. F Filho
10	Tenor 2.º	5	Alazão	«	57	Encarnado e azul	Azevedo & C.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Todo-é	5	Mellado	Pernamb.	46	Verde e amarello	J. M.
2	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Aventureiro.	5	Castanho	«	46	Azul e encarnado	A. Meira.
4	Ally-Stoper.	5	Rodado	«	46	Grenat e amarello	Almeida & C.
5	Bismarck	5	«	«	59	Azul e encarnado	F. C. Rezende
6	Piramon	5	Castanho	«	57	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Fausto, ex-Chefe	5	Rodado	Pernamb.	50		J. F.
2	Mouriscano	5	[illegible]	«	50		M. [illegible]
3	Galante	5	Castanho	«	50	Branco e preto	J. R. C.
4	Frontin	5	Russo	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5	Mouro	5	Alazão	«	50	Azul e rosa	Coud. Mouriscana.
6	Prussiano	5	Rodado	«	50	Enc., amarello e verde	J. G Ferreira.
7	Ibo	5	Baio	«	50	Azul e branco	F. R. Ramos.
8	Fumaça 2.º	5	Mel. rapozo	«	50	Azul e rosa	Coud. Havana
9	Mourisco	5	Castanho	«	50	Branco e encarnado.	M. do Nascimento.
10	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	J. Marcelino & C.
11	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	C. Rezende.
12	Tiberio	5	«	«	50	« «	« «

6.º Pareo—**Consolação**—1.350 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
3	Berlim	5	Cachito	«	50	« «	«
4	Todo-é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Malaio	5	«	«	50	« «	J. Moraes.
6	Ally-Stopper	5	Rodado	«	50	Grenat e amarello	Almeida & C.
7	Huguenote	5	Preto	«	50	Rôxo e amarello	B. C. Campos.

7.º Pareo—**8 de Julho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até a data da inscripção. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e encarnado	S. G. de Medeiros.
2	Tapajoz	5	«	«	51	« «	J. L. de Almeida.
3	Brinquedo	5	Mellado	«	51	Grenat e azul	E. C. Ferreira
4	Seductor	5	Rodado	«	51		V.
5	Una	5	Castanho	«	51		A. Filho
6	Furioso	5	Rodado	«	51	Encarnado e amarello	F. J. Moreira.
7	Garoto	5		«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
8	Guayanaz 2.º	5	Castanho	«	51	Encarnado	D. G. Carvalho.
9	Baralho	5	«	«	51	Encarnado am.º e verd	Coud. Perdigão.
10	Distroyer	5	«	«	51		
11	Aquidaban 2º	5	Rodado	«	51	Amarello e rosa	J. N. da Silva.
12	[illegible]	5	Petrez	«	51		J. [illegible] C.
13	Leiroso	5	Russo	«	51	Ouro e preto	J. Kelly.

Observações

As corridas terminarão ás 5 e 1/2 horas da tarde.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

Preço do ingresso com direito aos premios, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$000.

Para senhoras, entrada gratis.

A' hora que a directoria achar conveniente franqueará gratuitamente os portões.

Os jockeys só terão ingresso apresentando as suas cadernetas.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 5 de Julho de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida que se realisará no dia 15 de Julho de 1894

1.º PAREO—**Consolação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jarde.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.800 metros— Handcap — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsy 68 kilos, Apollo e Atlante 56 kilos, Petropolis, 54 kilos, Guayanas e Napolitano 52 kilos; os demais 40 kilos.

3.º PAREO—**Harmonia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham sido inscriptos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club**—1.400 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark, Aventureiro, Piramon, Triumpho, Plutão, Turco 2.º Debique Jarde, e Maurity.

Pesos—Pirylampo e Huguenote 56 kilos, Tudo-é. Ally Stoper e Nababo 54 kilos, Dublim 53 kilos, Ida e Pigmeu 52 kilos, Hirondelle e Malaio 51 kilos, os demais 50 kilos.

5.º PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.150 metros— Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club de Pernambuco e mais Pirylampo, Huguenot, Tudo-é, Ally Stoper, Nababo, Dublim, Ida, Pigmeu, Hirondelle e Mahomeros.

Peso—Berlim 56 kilos; Malaio, Tenor 2.º, Toulon e Patchouly 54 kilos, Garimpeiro e Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata, Mascotte, Pontable e Vingador 50 kilos, os demais 48 kilos.

6.º PAREO—**Ordem**—1.600 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Berlim, Malaio, Tenor 2.º, Patchouly e Gallet.

Peso—Mascotte 55 kilos, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2.º, Phariseu, Philommo e Teimoso 52 kilos, Regente, Colosso, Mendigo, Talispher, Tapy 2.º, Talicier, Malange, Fusileiro e Gingo 50 kilos; os demais 48 kilos.

7.º PAREO—**Estimulo**— 1.350 metros —Handcap. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande.

Peso—Berlim 56 kilos, Malaio, Tenor 2.º e Toulon e Patchouly 54 kilos, Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata e Mascotte 50 kilos, os demais 48 kilos.

Observações

Os pareos Consolação, Derby Club de Pernambuco, Hippodromo do Campo Grande, Ordem e Estimulo não contarão victoria e não consideram-se realisados sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 10 do corrente na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 5 de Julho de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

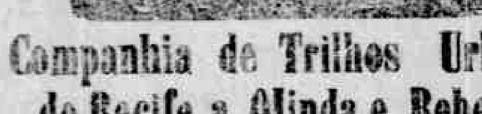
Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex collector do municipio do Brejo, José da Silva Amaral, a vir a esta repartição allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao alcance de 372:652 rs. verificado na tomada de suas contas de 11 de Novembro de 1886 á Março de 1892, exercicio de 1886 a 1887, até 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O chefe da secção
Luiz Frederico Godeteira



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

Para o pagamento dos juros de debentures, que deverão ser submettidos precedentemente, estará o Sr. director thesoureiro no escriptorio da Companhia, de hoje a 7 do corrente, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde. Depois dessa data só serão pagos os juros ás terças-feiras e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 2 de Julho de 1894.

O director presidente,
A. Pereira Simões.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe se faz publico que a partir de amanhã será restabelecido o trafego de passageiros e cargas entre Victoria e Gravatá, sendo, porém, os trens de carga expedidos, apenas tres vezes por semana, emquanto não ficarem completamente concluidas as obras de reconstrucção a que se estão procedendo em alguns pontos da linha naquelle trecho.

Secretaria, 27 de Junho de 1894.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Companhia Industria de Chapeos

Juros de obrigações

Convido aos portadores de titulos de obrigações desta companhia a receberem os juros dos mesmos, relativamente ao semestre findo nesta data, assim como a trocar os actuaes titulos pelos novos, de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Junho de 1894.

José Gomes Ganches
Thesoureiro

Arsenal de Guerra

O conselho economico d'este Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados, no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã.

FAZENDAS

Brim escuro trançado, metros 376.
Bramante de algodão, idem 60.
Cordão de lã encarnada, idem 280.
Lenços de chita, 80.
Meias de algodão, pares 80.

DIVERSOS ARTIGOS PARA FARDAMENTO

Botões grandes pretos de osso, 640.
Idem pequenos pretos de osso, 640.
Idem idem brancos de osso, 400.
Idem idem de madreperola, 400.
Sapatos de couro, pares 80.

OBSERVAÇÕES

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar as suas propostas, em duplicata com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem as multas de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto e as de 10 % e 20 % de que trata os arts. 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o prazo improrogavel para a entrega dos artigos. Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 5 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Devido aos estragos occasionados pela grande cheia de hontem nesta via ferrea, nos lugares denominados Jacaré e Gravatá, nos kilometros 5 e 33, fica suspenso o trafego até segunda ordem.

Recife, 5 de Julho de 1894.

J. H. Connoly
O superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo em 8 de Julho de 1894

Convida-se a todos os socios e suas familias a comparecerem a este recreio.

Principiará as 7 1/2.

Aos senhores socios effectivos

O conselho administrativo declara que não tendo fornecido ao conselho fundo reserva nota de socios em atraso e não sendo eliminado nenhum dos que se acham em atraso, convida aquelles que se quizerem pôr em dia a comparecerem na séde social no dia acima mencionado.

Joaquim de Oliveira
Presidente do conselho administrativo

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios a comparecerem na sessão de assembléa geral, convocada para o dia 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de reforma dos estatutos, e outros assumptos de interesse da sociedade.

Outrosim, faço sciente aos Srs. socios que, para o sarão mensal do dia 14 do corrente, os convites devem ser procurados na mão do Sr. thesoureiro.

Séde da Sociedade Recreio Familiar da Torre, 2 de Julho de 1894.—O secretario
Candido Silva.

Decima urbana

De ordem do Prefeito faço publico a quem possa interessar que no sabbado, 7 do corrente, terminarão os 30 dias uteis marcados no Regulamento da Recebedoria, art. 40, para pagamento do 1.º semestre da decima urbana deste municipio, ficando sujeitos a multa os que não pagarem até esta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de Julho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Esta Companhia avisa ao publico que, de conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. Governador do Estado, as cadernetas de coupons de meia passagem, actualmente emittidas, só servirão para passagem em seus carros e cuja importancia não pagará em seu escriptorio; bem como declara que achando-se esgotado o praso limitado pelo governo para o recebimento nos carros dos bilhetes da emissão anterior, deverão estes ser trocados no seu escriptorio.

Recife, 4 de Junho de 1894.

Felippe d'Araujo Sampaio,
Gerente.

Great Western of Brazil Railway.

Aviso

Em consequencia da copiosa chuva durante a noite passada, fica suspenso até segunda ordem, o transporte de mercadorias da estação do Recife para o interior e vice-versa, continuando porém a serem despachadas da estação de Camaragibe para o interior e vice-versa.

A bagagem pode ser despachada do Recife para o interior e vice-versa, tendo cada volume peso inferior a 30 kilos.

O transporte de passageiros é feito com baldeação entre as estações de Macacos e Camaragibe.

Escriptorio da superintendencia, 3 de Julho de 1894—O superintendente

J. H. Connoly.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral

2.ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião convocada para hoje, pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 9 do corrente, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar, á 1 hora da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.—O director thesoureiro

J. L. Teixeira.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores das obrigações preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, e que foram sorteadas no dia 27 do corrente para resgate; a comparecerem no escriptorio desta Companhia, do dia 2 de Julho em diante, para com a apresentação das mesmas receberem, não só a sua importancia como tambem os juros decorridos de Janeiro a 30 de Junho deste anno, certos de que depois dessa data não vencerão juros.

Outro-sim, convido aos demais possuidores de Obrigações Preferenciaes, a virem receber os juros das mesmas, relativos a dito tempo.

Numeros das Obrigações sorteadas

3	15	76	106	469	491	499
912	934	941	1045	1063	1230	1258
1350	1400	1546	2110	2149	2206	2239
2262	2333	2392	2783	2821	3042	3228
3376	3467	3499	3626	3664	3847	3930
4140	4178	4210	4397	4629	4879	4948
4988	5034	5219	5340	5375	5485	5499
5504	5541	5547	5659	5681	5714	5839
6002	6063	6127	6349	6391	6529	6647
7006	7102	7132	7141	7219	7223	7238

Escriptorio no Caes da Companhia Pernambucana n. 12, em 27 de Junho de 1894.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1.º andar

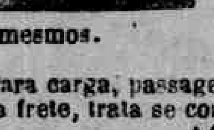
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento



E' esperado dos portos acima até o dia 9 de Julho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

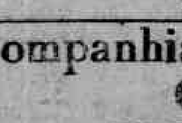
Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n.
1.º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do Julho seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 7 de Julho seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Este vapor, assim como todos os outros desta Companhia, não tocarão mais em Panillac (Bordeaux) e sim em La Pallice (La Rochelle) nas viagens de ida e volta.

Devido a esta alteração os vapores em viagens de regresso chegarão a Liverpool um dia antes do tempo commum da viagem.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esparado da Europa por ILHA GRANDE até o dia

5 de Julho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

As mercadorias da Europa pelos referidos vapores mandados á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o total do frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para a carga, passagens, encommendas e dinheiro e frete, trata-se com os

AGENTES

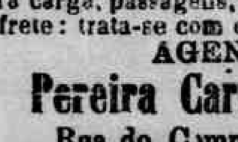
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Rob. M. Stomans Line

O paquete

Capua



E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

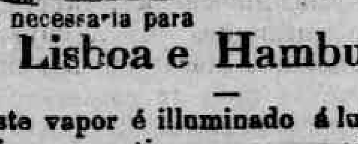
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

O vapor Cintra



E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

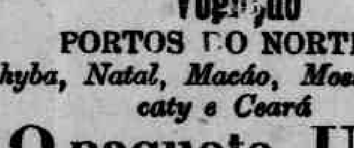
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

PORTOS DO SUL

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado do sul até dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeia rem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 4.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 4.ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

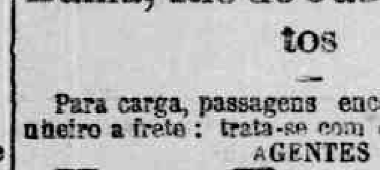
Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor hungaro

Nagy Lajos



E' esperado de Trieste até o dia 8 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

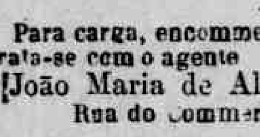
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè



Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1.º andar

LEILOES

Leilão

De bons moveis, piano, ricos espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 46

Constando:

De 1 piano do fabricante Henry Herz, mobilias de junco e amarello, 2 ricos e grandes espelhos com moldura dourada, 1 linda secretaria, 1 mesa de jacarandá para jogo, 2 columnas douradas, 1 estante de jacarandá para musica, quadros, passaros, cadeiras de phantasia, tapetes para sofá, portas e cama, 1 compaço para piano, jarros, escarradeiras camas para casal e solteiro, guarda vestidos, toilette, banca de cama, cesta para roupa, cabides, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 filtrador para agua, columnas para jardim, estrado para piano, 1 gruta (phantazia), bolas de vidro, espreguiçadeiras, cadeiras de lona, porcelanas, louças, vidros, moinhos, vasos com plantas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos excellentes moveis, os quaes são completamente novos e de gosto.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa de taipa n. 42, sita á estrada do Manduro, assim como da armação, utencilios e generos existentes na dita casa que se acha bastante afreguezada.

Sabbado, 7 de Julho

A'S 11 HORAS

Na propria casa acima

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, levará a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima e em seguida venderá tambem a casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De joias, bijouteria americana, conteado da caixa marca LAST, n. 9, descarregada do vapor «Strabo» com avaria d'agua do mar.

Sabbado, 7 do corrente

A's 11 horas

RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado pelos respectivos agentes da Companhia de Seguros, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com um variado sortimento de joias ou bijouteria americana, ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

Madapolões, chitas, gravatas, alpacas para chapéos de sol, bem como mindezas e outros artigos.

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

De moveis e louças antigos

No predio n. 62 da rua da Imperatriz

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão o seguinte: mobilias, espelhos, mesas elasticas, secretaria, guarda roupa e guarda louça, aparadores, cadeiras, marquezas, figuras de bronze, etageres, capeiras, cabides, lavatorios, toillette, diversos lotes de louça e vidros, 1 rico oratorio, paramentos e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes, cujos bens pertencem ao acervo inventariado da finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado; a tratar na Praça da Republica n. 3. Paga-se bem.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio, bem arborisado e com baixa de capim, tendo cerca de 300 palmos de frente, no largo dos Remedios, proximo a igreja; e bem assim quatro vaccas de leite, estando duas prestes a ter cria, todas de muito boa raça; a tratar na casa acima mencionada, ou na rua do Imperador n. 71.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado; na rua estreita do Rosario n. 3, officina de relojoeiro.

Sitio á venda

Vende-se o grande sitio Bongy, com arvores fructiferas, grande baixa de capim, excellentes terrenos para pastagem de animaes, magnifica agua potavel, cocheira, telheiro para gado e boa casa de morada; a tratar no estabelecimento de Jeronymo de Hollanda Cavalcante, junto a estação Cordeiro, da linha ferrea de Caxangá.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Sossego numero 55.

Em Olinda

Vende se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 49; a tambem uma boa machina de vista.

Vende-se

Uma boa casa bem edificada em terreno proprio, na rua de S. João do Arraial: quem pretender, informe-se na mesma rua, taverna do Sr. Braga.

Turbinas

Acham-se na rua de Santa Rita, fundição de João Holmes, duas turbinas á venda, em perfeitissimo estado, e que se garante dar optimo assucar, systema aperfeiçoado.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Janipabo

Compra-se a 2$000 o cento; na estrada dos Afflictos n. 20.

Papel de cores

Lindo sortimento!

Resma Rs. 1$500

Na loja de musicas do Paiva, rua Nova numero 13.

Alfafa especial do Rio Grande

Acaba de chegar este artigo, e vende se no escriptorio de M. S. Mata, rua do Commercio numero 7.

Aluga-se

Uma casa na Capunga á rua da Baixa Verde n. 17; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 - 58.

Cachorrinho

Fugio na noite de sexta-feira passada um cachorrinho branco, felpudo, que acode pelo nome de Jasmim; quem o encontrar queira levar na rua da Aurora n. 59, ou na rua da Cadeia n. 57, que será bem recompensado.

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

Aviso ao commercio

A firma Defrance Andrieux & C, estabelecida a rua do Commercio n 24 com o restaurant conhecido sob o nome de Lunch Room Internacional convida os Srs. negociantes fornecedores desta casa e as outras pessoas que se julgarem credores de Andrieux & C. e de Defrance Andrieux & C.º o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, até o dia 7 de Julho de 1894, ás 5 horas da tarde para se proceder a verificação e regularisação dos mesmos com os antigos donos Audrieux & C. e de Defrance Andrieux & C.; findo o quel prazo ficará a nova firma isempta da qualquer responsabilidade anterior.

Recife, 29 de Junho de 1894.

Defrance Andrieux.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Caixeiro

Ainda se precisa de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e de boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Banco de Credito Real

Furtaram do abaixo assignado 30 letras da 7.ª serie de ns. 6501 a 6530, de novo avisa ao publico, estão dadas todas as providencias para não haver duvidas.

Recife, 4 de Julho de 1894.

Joaquim da Silva Netto.

Diccionario

Vende-se um (thesouro da lingua portugueza) em 5 volumes, de Fr. Domingos Vieira; na rua dos Pires n. 31.

Piano

Vende se um piano novo; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29, 1.º andar, esquina da rua das Flores.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destillação dos Coelhos.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*; ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cᵃ, Succᵉˢ

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

A PEROLA

A PEROLA antigo estabelecimento de miudezas, sito a rua da Imperatriz n. 78, impulsionada pelo grande sopro evolutivo d'este fim de seculo, acaba de passar por uma verdadeira transformação.

O seu proprietario, solicito em servir de modo satisfactorio á numerosa clientela que o procura com justificada avidez, resolveu, apezar de sacrificios, de não pequena monta, expor á apreciação do publico um explendido sortimento de artigos estranhos ao genero principal de commercio, com que a casa, então muito modesta, iniciou suas operações.

O bjectivo da PEROLA é formar no espirito publico a convicção de que a profissão do commerciante é, não raras vezes, um verdadeiro sacerdocio, pouco importando a cessação de lucros, toda vez que fique patente a satisfação de haver contribuido para tornar menos afflictiva a vida nestes duros tempos de alta pressão cambial.

E, por isso, que importa que a PEROLA se apresente hoje ostentando as galas de um grande centro de artigos de luxo do mundo elegante, de bijouterias, de diversões para os lindos Bebés, si ella póde ainda demonstrar que é tambem um grande emporio de fazendas para as venerandas e economicas Mães de Familia ?

A PEROLA sabe de ante-mão que o seu novo MODUS-VIVENDI produz certo prurido de despeito entre espiritos acanhados e refractarios á marcha ascensional do progresso.

Mas liga pouca, ou mesmo nenhuma importancia ás fraquezas do proximo, uma vez que prova, dia a dia, que se acha em circumstancias de concorrer vantajosamente com qualquer negociante de fazendas.

Para isso, para que o publico convença-se de que o presente artigo não é um méro reclame, nada mais lhe é preciso do que verificar DE VISU o que fica exposto.

A PEROLA é realmente uma bella joia, e o seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o :

Merinó, com duas larguras e de todas as cores, a 1$000 o covado.

Toujours le même, especial, para blusas de menino e senhora, com duas larguras, a 600 rs. covado.

Sargelim diagonal a 320 rs. o covado

Especial morim.
Fio torcido.
Morim PEROLA.
Camiseiro legitimo.
America do Sul.

Para camizas

Drap Flamboyaut, para noivas.
Pelle de ovo.
Flor do Brazil.
Amoroso.
Sempre na ponta.
Morim invencivel.
Morim desejado.
Viva a Republica.
Bôa Vista.
Estação Lyrica.
Soledade.
Reforma.
Liberdade.
Elegancia do seculo.
Especial para noivos.

E outros artigos, assim como o apreciavel Moscatel e cerveja Pschörr e algumas mercadorias com muito leve avaria, que se vendem por qualquer preço, a vontade do comprador.

Domingos Fernandes

A PEROLA

Bonecas de louça com molas a 1:000 a duzia.

Brim preto de linho a 600 o covado.

Vende-se na rua da Imperatriz 78.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.

Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar,

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impuresas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando, hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo., e cura rapidam[illegible] cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das suas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas siramente novidade e vendem por preços sem competencia. A saber :

Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte s listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos. Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o cachemiraapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes. Um,a e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendadosda 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Maifa cas mento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. tes de alcat8$ e. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados intericos de crochet a 25$ e 30$. Ditos para portas com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a séde de 25$ e 30$ e muita Toalhas de camisas impossivel se torna descrever. Saias e Flanellas co sortimento de cazemiras e fazemos roupas por incommendas por preços tas. Temos um grande modicos. Só ne queoutras fazendas.

Lim e Coutinho & C.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cᵃ de Drogas & Productos chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel ! ! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o descouto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Folardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Cal·les de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustã de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros 15$000.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.
Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.
E' incrivel ! ! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

D. Maria Velloso Freire de Oliveira

Luiz Gomes Correira de Oliveira e seus filhos, sua sogra D. Henriqueta Velloso Freire, irmãos e cunhados de sua pranteada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, D. Maria Velloso Freire de Oliveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, na quarta-feira 11 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Miguel José Alves

D. Joanna Ursula Moreira Alves e seu filho José Eugenio Moreira Alves agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu idolatrado esposo e pai, Miguel José Alves, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, sexta-feira 6 de Julho, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Club Carlos Gomes

Commendador Miguel José Alves

A directoria do Club Carlos Gomes profundamente sentida pelo fallecimento de seu digno consocio e ex-presidente o commendador Miguel José Alves manda celebrar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sexta feira 6 do corrente, e para este acto religioso, convida a familia e amigos do finado, e bem assim a todos os socios deste club

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 5 de Julho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Ama

Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Amas

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

Amas

Precisa-se de cosinheira e engommadeira ; a tratar na casa n. 63, 2º andar, á rua do Imperador, paga-se bem.

Amas e criado

Precisas-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado : na rua da Saudade n. 16.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado ; na rua Larga do Rosario n. 30.

AMA

Na rua da União n. 1, precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado. Cujo nome e embiema são registrados por todo o Brasil.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21 : VENDE

Duraque preto superior qualidade.
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. de Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assú', na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras ou Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas leguas, vendendo se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur», a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã-pimenta, etc, etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Licôr depurativo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Touquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente

ILEGÍVEL

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE
ENXOVAES
de seda para baptisados
o que se pode desejar de mais chic
RECEBERAM
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marceneiros e carpinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49—Rua Barão da Victoria—49

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, taurinas mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilettes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

GRANDE LIQUIDAÇAO

NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casecos de Jersey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Medapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veus para noivas a 12$009 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jersey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camisas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000
Sortimento completo em fichús de lã e de linha a 1$000 um.
Flanella preta e azul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado

Dita preta e azul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.

Esteiras, almofadas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

19—RUA 1º DE MARÇO—19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias, Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
[illegible]
CURA
[illegible]
Humphreys Medicine Co.
... Fulton Street. NEW YORK
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliços e flores já Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS e JANOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa
Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

CACHORROS
De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas ... as Larangeiras n. 14

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo...

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

FOLHETIM 100

O DEDO DE DEUS

POR
XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XIII

O bracelete

(Continuação)

— O favor de levar este enfeite e ir entregal-o á tal senhora, visto que a conhece.

— Se o deseja, isso não me custa nada.

— E eu agradeço-lhe muito, porque olhe que sempre me livra de uma espinha...

— Dê cá... disse Renato.

— Aqui tem.

O Sr. de Savenay recebeu o bracete.

— Tome lá, disse elle em seguida Aquella senhora não deixaria de lhe dar cem soldos pelo incommodo que lhe teria causado; por conseguinte, tome lá, guarde.

Gargablou fez nova cortezia, mais profunda ainda que a primeira.

Quando tornou a endireitar o dorso, já o Sr. de Savenay se tinha afastado.

— Vamos lá!.. pensou Gargablou, fazendo saltar na palma das mãos as duas moedas de cinco francos que recebêra. Para um homem que se julgára roubado, não foi de todo má a noitada... Eu cá o que digo, é:—Viva o amor e as batatas fritas!... Amanhã deito calções novos!

E apenas concluio este monologo trepou Gargablou para a almofada, fustigou as peruas e tomou com a possivel velocidade o caminho de Pariz.

A' esquina da álea das Viuvas mettêra-se o Sr. de Savenay n'um coupé que alli o esperava, e ao cocheiro que lhe pedio as suas ordens, respondêra indicando-lhe a morada de Camelia.

—

Da álea das Viuvas á rua Trouchet não é grande a distancia.

Assim, pois, a Sra. de Croy, que não cessára de correr senão á entrada da rua Royal, quer dizer, já no centro de Pariz, chegou em menos de meia hora.

Bertha passou como doida pelo cubiculo do porteiro, e precipitou-se desorientadamente para a escáda.

A pobre senhora, como dissemos, perdêra completamente a consciencia do que fazia, e não se lembrava senão da imminencia do perigo a que necessitava escapar. Esta momentanea ausencia de memoria e de vivacidade de espirito foi causa do mais triste resultado.

Todas as precauções que adoptára ao sahir, voltavam contra ella, naquelle momento.

Descêra, como de certo se lembram, pela escada particular, afim de que os criados ignorassem a sua ausencia; quando voltou bateu á porta principal que lhe foi aberta por um criado, o qual, dous minutos antes, teria conscienciosamente jurado que a Sra. condessa se achava em casa.

Além disso corrêra os ferrolhos interiores do seu quarto, de modo que quando quiz entrar para elle, não pôde abrir a porta.

Primeiro suppuzeram que se introduzira em casa algum ladrão; de modo que por alguns minutos foram extraordinarias a inquietação e a anciedade.

Afinal foi um criado pela escada particular, abrio a porta que estava fechada por dentro, e Bertha pôde entrar no quarto.

Mas facilmente se adivinhar a o fallatorio e os commentarios epigrammaticos a que a criadagem se entregou em todo o resto da noite, a proposito daquella ausencia, que a senhora tão mal conseguira occultar, e acerca da incrivel perturbação que a dominava de modo tão desusado e evidente.

O Sr. de Croy ignorava tudo, porque á hora em que occorriam os factos que narramos, pouco mais ou menos, meia noite, não se recolhêra ainda.

Bertha, despedaçada no corpo e na alma, sentou-se, ou antes deixou-se cahir n'uma poltrona.

Não soffria, mas—resultado inevitavel das crises que atravessava—o seu aniquilamento era absoluto.

Entregou-se passivamente ás mãos da sua criada de quarto, que a despio e a penteou para a noite.

Concluida esta *toilette* nocturna, só restava á Sra. de Croy metter-se na cama. Foi o que fez sem mais demora, depois de haver comtudo recommendado que fossem acordal-a, logo que seu marido chegasse, e que não se esquecessem de lhe pedir que fosse ao seu quarto.

A ordem foi transmittida ao criado de quarto de Henrique; mas o criado não pôde executal-a, porque o Sr. de Croy não voltou naquella noite para casa.

Bertha deitou a cabeça no travesseiro e adormeceu pesada e profundamente.

XIV

Os cumplices

O Sr. de Savenay, como dissemos, ordenou ao cocheiro que rodasse para casa de Camelia.

Renato sentia a imperiosa necessidade de desabafar, narrando á sua cumplice o que lhe succedêra naquella noite.

Queria tambem pedir-lhe novos conselhos e saber se seria possivel ainda restabelecer a partida que elle considerava perdida.

A peccadora tinha ido para um baile, e não se sabia a que horas regressaria.

Renato não se achava com as disposições necessarias para ir ter com ella no meio de uma festa.

Foi, pois, para casa, e alli passou a noite inteira, sem dormir, sem mesmo se deitar, rememorando no espirito, com profunda amargura, todos os pormenores da sua derrota, e os epithetos infamantes com que o esmagára aquella de quem queria fazer sua victima.

No dia immediato, ás dez horas da manhã, voltou á casa de Camelia.

A peccadora estava ainda dormindo. Pelo menos foi o que sustentou a sua criada de quarto.

— Vá acordal-a... retorquio Renato, n'um tom tão peremptorio, que a lacaia não pôde esquivar-se de obedecer ao homem a quem olhava um tanto como dono da casa.

Ao cabo de tres minutos entrava o estroina no quarto de sua ex-amante; e esta ultima, erguendo-se sobre o cotovello e fitando Renato, com os olhos ainda meio fechados, disse-lhe:

— Então, pelo que vejo, succederam cousas inauditas, para que venhas assim acordar-me a horas impossiveis... principalmente sabendo que levei a noite toda a dançar.

— E' isso mesmo, retorquio Renato; houve cousas inauditas...

— Então fizeste bem em vir!.. exclamou a peccadora.

— Estaes resolvida a ouvir-me?

— Toda eu sou ouvidos...

Mas agora reparo... Como tu estás pallido e transtornado!

— Isso é o menos... murmurou Renato.

— Aposto que se trata da condessa?

— E' verdade...

— Correm te mal as cousas?

— Está tudo perdido!

— Parece-te isso?

— Tenho a certeza!

— Isso veremos...

— Repito que está tudo perdido.

— Ora adeus! Esse costume já eu te conheço... Atiras sempre com o cabo do machado antes de descarregar a machadada!

— Tu então nunca desesperas de cousa nenhuma.

— Mas antes a minha mania do que a tua.

— Quando os resultados são os mesmos, vale tanto uma cousa como outra..

— Mas emfim, vamos lá a saber...

— Como eu sabia que o Sr. de Croy ceiava a noite passada com alguns dos nossos amigos do club, que me haviam promettido embriagal-o, enviei hontem á condessa a famosa carta anonyma em que ambos collaborámos...

— E que lhe promettia fazer-lhe tocar com o dedo o indigno procedimento de seu marido, na casinha da álea das Viuvas?

— Exactamente.

— Dar-se-ha o caso que a condessa desconfiasse do laço, e não tenha ido?

— Não suspeitou de nada... e foi, sem a minima desconfiança...

— Então não sei de que é que te queixas... Salvo se ella foi acompanhada de algum cavalheiro...

— Foi sósinha...

— Não percebo mesmo nada... Anda... continúa..

Renato continuou com effeito, e descreveu minuciosamente a scena a que fizemos assistirem os leitores. Não se esqueceu de nada, nem d'uma palavra, nem d'um gesto, nem mesmo do tom da Sra. de Croy, que lhe dava ás palavras extraordinario desprezo.

Camelia ouvia-o; e mal podia disfarçar o sorriso desdenhoso e escarninho que lhe franzia os labios, á medida que Renato se adiantava na sua narração.

— Que triste campeão eu escolhi, murmurava ella comsigo mesma, para defender os interesses da minha vingança!

Quando o Sr. de Savenay acabou de descrever a retirada de Bertha, calou-se.

Camelia brincava, entretanto, astuciosamente com uma das tranças dos formosos cabellos, e fazia caretas.

Seguio-se um momento de silencio.

Este silencio pesava de certo a Renato, que se apressou a rompel-o.

— Mas então, disse elle, tu que sabes tudo, que dizes a isto?

— Queres que seja franca?

— Certamente!

— Olha que te vou offender.

— Não me importa!

— Pois então, digo-te que procedeste como um tolo.

— Em que?

— Em tudo!

— Mas que querias tu que eu fizesse?

(Continúa).

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL